

Soldados Cercaram a Delegacia Para Linchar o Motorista

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Ao III — Rio de Janeiro, domingo 18 de dezembro de 1956 — N.º 878

EDIÇÃO DOMINICAL

DE 12 PÁGINAS

CR\$ 1,50



A mesa de doces, esperando pelos noivos, e o pai de Luzia

Momentos de Pânico em Nilópolis — Queriam Vingar-se da Agressão a um Colega

Nilópolis, pacata cidade fluminense, foi palco de acontecimentos graves, que, se não tiveram maiores consequências, deve-se à serenidade com que a polícia se portou no desenrolar dos mesmos.

Sexta-feira, o soldado da Aeronáutica, Valfredo Chanere, morador à Rua Dr. Rufino, viajava no ônibus número de ordem 2, da linha Nilópolis-Nova Cidade, dirigido pelo motorista Manoel de Oliveira, português, de 25 anos, residente na garagem da empresa de transportes, na esquina da Avenida Rio Branco, com a Rua Dr. Rufino, naquela cidade.

Durante o trajeto, o soldado deu para puxar a campainha do ônibus. Parecia divertir-se com o motorista, fazendo brincadeiras. Tanto repetiu a brincadeira de mau gosto, que o profissional do volante irritou-se. Em resposta ao que ouviu, o militar ergueu-se e aplicou sonora bofetada no motorista, que se apoderou de uma chave de fenda e agrediu-o, causando-lhe ferimentos no braço. Preso e autuado, o português Manoel pagou a fiança e voltou ao seu trabalho, enquanto o soldado Chanere era levado ao Hospital da Aeronáutica.

Para vingança, reuniram-se cerca de 15 companheiros do fardo da vítima. Quando o ônibus parava pela Rua Júlio de Abreu, teve de parar em face da barreira humana à sua frente, formada pelos soldados, que investiram contra o motorista, obrigando-o a fugir.

Em desabalada carreira, Manoel de Oliveira procurou asil-

(Conclui na 6.ª página)

FUGIU COM OUTRO

NA HORA DO CASAMENTO O ANTIGO NAMORADO CHEGOU ANTES DO NOIVO E LEVOU A MOÇA, COM ENXOVAL E TUDO

Ela Gostava do Raptor, Mas a Família se Interpunha no Seu Romance — Estaria Ameaçada de Morte — Detalhes

Quando o bolo de casamento chegou, a noiva estava muito longe. Ela estava em Rio Bonito. Não houve casamento civil nem religioso. Apesar disso, os convidados sentaram-se à mesa e participaram das comidas e bebidas com apetite. A medida que bebiam, tornavam-se mais bulhentos. O noivo, em tratamento conservou até o fim a fisionomia carnevalesca, cheia de rugas de preocupação. Não deu uma palavra. Era a imagem viva da desolação. Pensamentos terríveis deviam ocupar sua mente conturbada, naquele instante crítico de sua vida.

FUGIU A NOIVA!

As 10 horas da manhã de ontem, a jovem Luzia Alves da Fonseca (branca, solteira, 24 anos, Rua Pedro Correia 35, Caxias) de-

veria casar-se civilmente, naquela cidade, com o sargento reformado da Aeronáutica, Lourival Gil Garcia (branco, solteiro, 40 anos, Rua Braga 130, Penha, Cid. Culmar, Rio). A cerimônia religiosa estava prevista, na igreja local, para às 18 horas.

Talvez uma hora antes dos no-

(Conclui na 6.ª página)



Luzia Alves e Vitalino Martins, que pregaram uma peça ao Lourival

REPRESSÃO AOS "PINGENTES" NA CENTRAL

Patrulhas do Exército, Dos Fuzileiros Navais e da Aeronáutica Estão Agindo Nas Estações — A Primeira Multa Aplicada — O "Pingente" é Causa de Atraso de Trem — Outros Detalhes



De esquerda para a direita: o fiscal Aliatar controla os passageiros para que a porta seja fechada; um pingente é retirado do trem; ao alto, o pingente Manuel Gonçalves Vieira, ao ser detido pelo guarda 469; embaixo, o mesmo guarda pede ao fiscal para receber a multa, Era o primeiro a pagá-la.

ATIRADO O CORPO, DE UM CARRO, À MARGEM DA PRESIDENTE DUTRA LATROCÍNIO, DIZ A POLÍCIA — O MUDO QUE TESTE-MUNHOU O CRIME (Leia Texto na Décima Segunda Página)

CÊRCA DE CEM OPERÁRIOS INTOXICADOS NO LÓIDE BRASILEIRO

Sentiram-se Mal Após o Almoço — Sessenta Faltas ao Serviço, Ontem — O Cozinheiro Culpa a Água ou o Leite — Os Exames Procedidos Pelo Médico Nutricionista

Ontem pela manhã, cerca de sessenta operários deixaram de comparecer ao trabalho, nas Docas do Lóide Brasileiro, na Praça 15. Outros, cerca de quarenta, deram o ar de sua presença, mas estavam tão pálidos e

(Conclui na 6.ª Pág.)



Operários atendidos no ambulatório, e o médico nutricionista examinando a comida

TEMPO
VESUVIO

TEMPO DAS SOMBRIAS INFORMA

Tempo entre nublado e encoberto. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste moderados.

Máxima — 29.6

Mínima — 22.3

VESUVIO 7 SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 18

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

10 MIL RUSSOS PASSARAM-SE PARA OS INSURRETOS!

Um Vespertino Vienense dá a Sensacional Notícia

PARIS 18 (F. P.) — Admita hoje, o vespertino vienense "Bühnenblatt" segundo telegramas de Viena, que 10.000 soldados soviéticos tinham passado para os insurretos, baseada-se em "informações dadas", acentua, por conselhos operários e camponeses da província da Hungria".

(Conclui na 6.ª página)

MULHER, MÚSICA E POESIA

DESTINOS

Aceta a realidade do destino
e não blasfemas nunca! E' sempre em vão...
Procura transformar a dor num hino,
que, assim, darás conforto ao coração.

Não confrontes os dias de menino
com os dias, em que vives, de aflição;
faze por esquecer o destino...
Procura não lembrar a ingratidão...

Na vida, cada qual vive um romance,
e, embora diferente a humana sorte,
todas têm que passar pelo seu transe...

No sofrimento, amigo, só mais forte!
E, também, seja o teu destino lance
um tranquilo sorriso para a morte!

Declar Barro

"RÉSTIAS DE SOL"

Primorosas Poesias de Antônio Siqueira



"Em la pela vida agora, deitado,
ingênuo, sem rumo, sozinho,
quando um dia surgiu teu vulto
idealizado na plenitude do meu ca-
minho,
E surgiste a me olhar, divina,
caliente, cheia de luz, gesto de prece.
Ouvindo, te também, deslumbrado
Depois minha alma iluminou-se...
Então, de longe, me viste e
desse jeito de sol que é destino
foi que nasceu, enfim, sem que
todas essas coisas que escrevi.

A fragância dos versos leva o
leitor a ler a obra de uma assem-
blada, embevecido ante a ternura
e a suavidade dos sentimentos na
esfera eterna. A obra tiramos
esse lindo soneto:

TUAS MÃOS

Mãos delicadas, divinas, ergulas
— Encarnação angelical de fé,
Lindas, perfeitas, meigas mãos,
para a graça dos gestos, modela.

Ó doces mãos de eternas infâncias,
de ritmos harmoniosos das balas,
e êxtases de carinhos nos meus
dias!

Mãos feitas para o Amor
Mãos adoráveis!
Nessa eloquência muda, nesse
há reflexo sutil do pensamento,
bendizendo, em silêncio, a minha
sorte!

Mãos de prece feita, onde há gra-
ça, para a alegria e para o meu tor-
mento.
Consoladoras mãos de minha vida!



Confortável modelo de verão em algodão listrado e calças em brim lizo

ONTEM E HOJE

MARIA DE LOURDES

Uma das características das
grandes cidades modernas,
que melhor reflete a realidade da
vida atual, é a necessidade das
filas. No Rio de Janeiro dos ho-
je, não havia essas coisas, ho-
manas que hoje, em geral, se for-
mam nos pontos de ônibus. A ex-
pers de condução, nas bilheterias
dos cinemas, nos Correios e Telé-
grafos...

Deve-se dizer, no entanto que,
para atender ao transporte de po-
vo, as filas representam, dos ma-
les o menor. Evitaríamos o assalto
aos trens dos subúrbios, em que
uma onda de gente, muitas vezes,
entra e sai correndo, e se encaixa
entrando nos carros sem transpor
barreiras e transformando a viagem
em luta de gladiadores quando pu-
deram...

No panorama do Rio Antigo,
predominava, na ausência de fi-
las, a segurança tranquila dos bon-
des. Estes davam uma nota de
ritmo à vida urbana caótica, po-
tente, quando vindos de longe,
transportavam para a cidade, ao
lado de pessoas de povo, senão,
há bem postas, e cavalheiros de
praça, que eram, não raro, figuras
eminentes da administração e da
política. A famosa "Galeria Cru-
zeiro" era o ponto terminal, onde
os bondes dos bairros, hoje de-
nominados "linha sul", faziam
uma curva de retorno ao local da
partida.

Com o agigantamento da ci-
dade, terminou esse processo simp-
tico da democratização que o bon-
de operava...

Ensino Sem Mestre

Após a venda do seu
novo "Método Prático
Aperfeiçoado de Corte e
Costura", a prof. Eloyda
Anacardine Araújo teve
em vista levar a mulher
conhecimentos que a tor-
nasse útil dentro e fora do
lar, com capacidade de con-
feccionar desde o mais mo-
desto vestido ao mais fino
costureiro, ou seja, com reais
conhecimentos da Alta Cos-
tura. Após a leitura e apro-
veitamento desse livro, se
a leitora desejar prestar
exames, para ser diploma-
da, a prof. Eloyda pode
ajudá-la no Curso que
mantém, devidamente lega-
lizado no Departamento de
Educação e Cultura, fa-
zendo-o também por cor-
respondência. Venda do
livro no Distrito Federal:
Rua São Clemente 180 —
sobrado (Botafogo) e Av.
Rio Branco 185 — 2.º an-
doar, sala 201 (diariamente,
das 9 às 18 horas, exceto
nos sábados). Para os
Estados, os pedidos de-
vem ser feitos por meio de
carta pelo reembolso, pa-
gando-se pelo porte...
Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros),
endereçados a Rua São Cle-
mente 180, sobrado — Bo-
tafogo — Rio. Preço: Cr\$
350,00 (trezentos e cin-
cuenta cruzeiros).

Dá trabalho a um cego
e será um bandeirante da
sua redação.

POR QUÊ?

Araci Rivera de Mesquita

Como um sonho,
foi prazer, foi alegria sonhá-lo.

— Como visão,
iluminou noite escura e deu brilho
ao próprio sol.

— Como esperança,
fêz mais leve a caminhada,
mais doce cada dia.

— Como prêmio,
todas as dores foram pagas,
as lutas recompensadas, as amarguras esquecidas.

— Como vitória,
todos os fracassos foram riscados.

— Como realização,
todas as frustrações foram apagadas.

— Como o Princípio e o Fim,
você surgiu em minha vida.

Agora, eu tenho o amargor de acordar;

A noite escura;

A desesperança;

O castigo;

O fracasso;

A frustração.

E me pergunto, calada, sussurrando,
falando,

clamando,

gritando:

Afinal, por quê, por quê você chegou um dia?!

Recreações Favoritas de Testas Coroadas

A rainha Vitória era apaixonada
da pele mágica.

O czar da Rússia locava corne-
tim.

A rainha Margarida da Itália
gostava de teatro.

O rei Humberto dedicava-se a
caça de oca, montes.

O rei da Grécia era um despor-
tista ardoroso, bom nadador e me-
lhor jogador.

O rei dos belgas era corredor
pedestre.

A imperatriz da Alemanha era
música.

Fernando, da Bulgária, era ho-
tânico e naturalista.

O rei Oscar, da Suécia-Noruega,
compunha versos.



ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Je-
sé Mário d'Amorim, Eduardo
da Costa Batista, João Lou-
renço da Silva, Antonio Viei-
ra de Melo, Simão Bouman e
João Batista Pontes.

Faz anos amanhã e ja-
vem Roberto Silva, funcioná-
rio do Ministério da Aeroná-
utica e vice-presidente da As-
sociação dos Servidores Civis
da Aeronáutica.

Fazem anos amanhã os
srs. Silvio Marinho Viana, Fer-
nando Parodi, Osvaldo do Va-
le Vieira, Cincinato Galvão
Ferreira Chaves, Tomás Pom-
peu Adeli Borges, Léo Pacheco
de Oliveira, Hilton Amaral.

Vá passar seu natalício
amanhã, a sra. Isaura Rode-
rigues da Silva, figura de re-
levo em nossa alta sociedade.

Vá passar seu aniversário
completa neste aniversário
a sra. Walkíria de Medeiros
Tavares, funcionária dos es-
critórios da Cofa do Brasil.
Suas companheiras de tra-
balho vão prestar-lhe carinhosa
homenagem pelo grato acon-
tecimento.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os companheiros de traba-
lho do jornalista Ivo Arru-
da, da Bureau Interstadual
de Imprensa, retribuídos com
seu restabelecimento e apro-
veitamento e ensino de seu an-
iversário natalício, mandam
rezar missa em ação de gra-
ças no próximo dia 20 às
10.30 horas, na Igreja de Car-
mo, à Rua 1.ª de Marco.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniver-
sário natalício, que hoje trans-
corre, será o desembargador
Eugênio Martins Pinto, antigo
Juiz de Menores, alvo de ex-
pressivas homenagens por par-
te de seus amigos, admirado-
res e antigos auxiliares.

ALMOÇOS

No próximo dia 20, às 15
horas, no Gabinete do Juiz de
Menores, os funcionários efeti-
vos e os Comissários de Me-
nores vão prestar signifi-
cativa homenagem ao titular da
quele Juízo, dr. Luiz Silvério
da Rocha Lagos.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!

É a Pasta Modificadora que
alicia qualquer cabelo, por mais
crepito que seja e deixando na
cor que você deseja. N.B.:
Não tem a água. Aplicação:
venda no SALÃO BEIBE, Rua
dos Arcos 2, nº 2. Tel.: 41-1544
PARA SENTENÇAS E CAVA-
LHEIROS. Aplica-se e ENB.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

— PROF. KALIBAN

NARIZINHO (Botafogo) — Sua
colega tem inveja de sua atitude
graciosa e sua inteligência viva.
É difícil conciliar-se as duas co-
sas e você a conseguiu. Vá vi-
vendo sua vida, e deixe-se co-
mentar, que se abarço cansado.

MORTA VIVA (Niterói) — Des-
preze os momentos bons que
a vida lhe proporciona, apenas
por se haver despedido uma
vez, é um crime. Ainda é muito
jovem, minha filha. Seu futuro
é longo e os astros dizem ainda
será muito feliz.

NOVINHA (Flamengo) — Den-
tro de mais uma semana, receba-
rá, pode ser, a notícia que tanto
lhe interessa. Ela está pensando
em dar-lhe um "sueto" no Natal
e posso lhe garantir, o fará
agora.

VIVUINHA FELIZ (P. Formo-
sa) — Cuida qual deve se con-
tar com o que Deus lhe deu. Se
esse presidente lhe oferecer uma
situação vantajosa, não a despre-
ze. Essa é sua vez, minha filha.

TAREJA (Rio) — Não adia-
te pensar que com seu físico, su-
perará a outro que é frágil e
timido. Ela gosta de você, mesmo.
É só que você não quer se de-
clarar, com ele irá ao altar.

ROSANGELA (B. Pina) — Na
mostruinha, heim? Pute coelho,
nando namorado, como costuma
fazer, acabou vendo suas co-
lunhas se casarem e você na pra-
ta.

EURO (Santa Cruz) — Se
quiser vender a sua roupa, con-
fide, pretendo, faze-o. Não
de abra a setembro, se antes de
são desastrosos. Diga-lhe, que
são desastrosos.

EURO (Santa Cruz) — Se
quiser vender a sua roupa, con-
fide, pretendo, faze-o. Não
de abra a setembro, se antes de
são desastrosos. Diga-lhe, que
são desastrosos.

EURO (Santa Cruz) — Se
quiser vender a sua roupa, con-
fide, pretendo, faze-o. Não
de abra a setembro, se antes de
são desastrosos. Diga-lhe, que
são desastrosos.

AMOR DE ESPOSA ACIMA DAS RAZÕES DE ESTADO

Napoleão I, nos tempos do seu maior prestígio e po-
derio, fez com que seu irmão Jérôme Bonaparte fosse
proclamado rei da Westfália. O rei de Neuchâtel, Frederi-
co II, ambicionou para sua filha a princesa Catarina, o
casamento com o novo rei, que se efetuou a 23 de agosto
de 1807.

Seis anos depois, a queda de Napoleão levou o rei Frederi-
co a mudar a opinião a respeito do enlace, que so-
meteu a tanto empenho, e quis obrigá-la a separar-se
do marido e a se casar com o príncipe de Saxe-Weimar.
Catarina, porém, escreveu-lhe a seguinte carta que é
um belo documento de lealdade e nobreza de sentimentos:
"Meu Senhor e Pai:

Ordenou-me V. M. que fosse hoje à sua câmara. Pela
primeira vez em minha vida recusei a vontade de V. M. e
vossa presença. Conhecendo o objetivo da entrevista, e
recoendo que o meu espírito não estivesse ansioso tranqui-
lo, ousei tomar a liberdade de vos desenvolver por escrito
os motivos do meu procedimento e apelar para a vossa
afeição de pai.

"V. M. sabe a verdade. O príncipe Jérôme, vossa se-
gunda esposa e pai dos meus filhos, está na minha com-
panhia.

"Vou afastar-me do palácio do meu rei, para prestar
socorro ao esposo a quem está preso a minha vida. Os meus
pensamentos o acompanharam na guerra; os meus cuida-
dos o protegeram durante uma longa e penosa viagem, no
decorso da qual por vezes, correu perigo à sua existência;
os meus braços e estretaram nos dias da sua desgraça, ali-
da com maior ternura do que no tempo da sua prosperidade.
O príncipe Jérôme não foi o marido da minha es-
colha. De vossas mãos o recebi, quando a sua casa re-
colhia em grandes nações, e quando a sua cabeça sustentava
uma coroa; mas não tardou que os sentimentos do meu co-
ração acudissem a confirmar os laços que a vossa política,
e só ela, ordenara e confirmara.

"O casamento e a natureza impõem deveres, que não
estão sujeitos à violência da fortuna. Conheço os meus
deveres importantes e estou resolvida a cumpri-los. Meu
rei, mas sou ainda esposa e mãe.

"A mudança de política entre os príncipes, tendo se-
do resultado o aniquilamento do império francês, destruiu
também o trono em que vossa bondade e o príncipe meu
esposo me deram assento.

"Fomos todos obrigados a curvar a cabeça perante a
força das circunstâncias.

"O esposo que vós e Deus me destes, os filhos que trou-
xe no meu seio, compõem hoje minha existência. Com o
esposo que não tenho, com os filhos que não tenho, e
desgraça; só a violência poderia arrancar-me da sua com-
panhia.

"Não peço a V. M. que, por afecção para comigo, alte-
re o sistema adotado em conformidade com as determina-
ções dos príncipes mais poderosos da Europa; mas insinuo
me os vossos pés para vos suplicar que considereis que eu
e meu marido fiquemos juntos da vossa Real Pessoa. E, se
nada mais nos for reconhecido, concedei-nos a vossa benevolên-
cia, antes de partirmos para terra estranha. Se devemos
partir esta noite, partamos levando ao menos a esperança
da vossa afecção e da vossa proteção para dias mais afo-
tunados.

Em contrapartida e como resposta a esta carta admi-
rável, o rei Frederico mandou prender sua filha e seu ge-
ro no palácio de Elberfeld, e só no fim de um ano de
ativo trabalho permitiu partir para a Áustria.

Recebam pelo espaço de vinte anos em Schöten, Te-
le. Roma, Florença e Lucca, onde a nobre princesa fa-
leceu em 1865.

UM FINO PRESENTE
UMA LINDA BOLSA DE
"Encanto Bolsas"

Comemorando a grande festa
da Cristandade, estamos
realizando em nossos 4 LOJAS,
a maior venda de bolsas
e carteiras desta capital.

VENDAS DIRETA DA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

"Encanto Bolsas"

Fabricação Própria Encantos-Consórcio

4 endereços à sua disposição

R. DA CONSTITUIÇÃO, 32 • AV. COPACABANA, 321-Ponto 1/2

LARGO S. FRANCISCO, esq. OLVIDO

RUA GONÇALVES DIAS, 60
(Em frente "Belf")

COMPRE POR MENOS
GASBRAS

Fogão de 3 bocas com forno. —
Entrada: Cr\$ 1.000,00 e 18 suaves
prestações de Cr\$ 490,00.
Fogão de 4 bocas com forno. —
Entrada: Cr\$ 1.000,00 e 18 suaves
prestações de Cr\$ 530,00.

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPERIO DOS FOGÕES
AVENIDA MEM DE SA, 146
Ao lado do Instituto Médico Legal

O POETA MENDIGO E O JUIZ

Onesime Loye, poeta honrê, foi um dia autuado pela
Polícia Francesa, por andar a mendigar na estrada de
Berri, e depois acusado de vadiagem e mendicância pe-
rante o tribunal de Chatre.

O seu julgamento causou sensação por motivo das
suas respostas ao presidente do tribunal serem ditas em
versos fáto a que todos os jônais aludiram.

Eis mais um menos o que se passou:

O JUIZ: — Como se chama?

O REU: Onesime Loye, vossa humilde criado.

O JUIZ: — A sua idade?

O REU: Há cinquenta anos já que sou homem
honrado.

O JUIZ: — Onde mora?

O REU: A terra é o meu leito e o teto o azul dos céus.

O JUIZ: — A sua profissão?

O REU: Amar, cantar, sofrer e ter esperança em Deus.

O JUIZ: — Confessa que infringiu a lei que proibe
a mendicância?

O REU: A lei? Eu tinha fome e a lei, a mais austera,
não tem poder algum, se a negra fome impere.

O JUIZ: — Mas o réu é um homem inteligente e
ilustrado. Por que não ganha a vida escrevendo livros
para o público?

O REU: E o editor? Sabeis tós o que é um editor?
Sabeis o que é o dia de um miser escrito?

— Ganha celebridade e, tendo-a conseguido,
Eu me encargo, então, de o tornar conhecido!"

Mas a lei tinha de cumprir-se e, apesar da defesa
pouco vulgar e eloquente, o poeta foi condenado a 24
horas de prisão.

Ao ouvir a sentença, o vate exclamou:
Obrigado! Obrigado! O' Justiça clemente!
Durante um dia, enfim, vai ter quem me sustente.

Parabéns... aniversariante!

COM AS VELINHAS
NUMERADAS OU TORNEADAS

UNICA

NO SEU DÍO DE ANIVERSÁRIO

PRÁTICAS E HIGIÊNICAS
ECONÔMICAS

SÃO AS ÚNICAS PATENTADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Dá trabalho a um cego
e será um bandeirante da
sua redação.

Publicaremos no próximo
domingo a continuação de-
la lição "Bases de geô-
metria" (contas).

DIALOGOS nas RUAS...

— Tempestade em copo d'água é o que se conclui da celebração sobre o banquete oficial ao Lott. em Pôrto Alegre. Admita-se que o Meneghetti fosse amigo particular do ministro.

— Encaro a coisa pelo lado da civilidade. Além disso sempre aconselhável evitar-se um "retorno" abrupto...

— A COFAP em um ano aumentou três vezes os preços das tinturarias! Rala pelo absurdo pagar-se agora Cr\$ 85,00 por uma lavagem!

— Quem sabe se no seio da mãe carinhosa da carência há sementes de tinturarias?...

— Talvez até donos de tinturarias...

— O transporte de mil telhas para a cidade de Israel custou Cr\$ 25.000,00.

— O cálculo de 150 bilhões para a construção é otimista. Nem com 200 bilhões será efetuada a mudança. O que está ocorrendo é simplesmente um farol demagógico com palpáveis vantagens para os farsiteiros...

— Quais serão as verbas truncadas em 1957, em virtude do déficit monetário?

— Começaram cortando as reprodutivas. Duvido, porém, que haja cortes nas militares.

— Nas Escolas de Direito do Rio e Niterói formaram-se este ano cerca de mil bacharéis.

— Garantido que nem a décima parte abraçará a advocacia. Aceite para pior que todos os Estados possuem "juizes". O desemprego será terrível!

— Já se fala na necessidade premente de novos salários mínimos e de aumento para o funcionalismo civil e militar.

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

— Inúteis das circunstâncias. A inépcia governamental provoca dia a dia a carência da vida e a desvalorização da moeda!

A VAIDADE ABSORVENTE



N A hora em que o sr. Juscelino Kubitschek, agudado e impetuoso, violou as praxes e normas partidárias, para, por exclusividade iniciativa própria, apresentar-se candidato à presidência da República, fê-lo por vaidade mórbida, revelando estar atacado de narcisismo.

Estava eufórico após um luto almôço-dançante no palácio das Mangabeiras. Sem consultar sequer o diretório regional de sua grei política, lançou audaciosamente sua candidatura, provocando dissidências de vulto, até hoje insanas.

E bradou aos quatro ventos: — "Não posso perder minha única oportunidade!" Entrou na lida sem renunciar ao mandato de governador, para efeito de enunciação, pois, foi como governante de Minas Gerais que se dirigiu a diversos Estados, sendo recebido com honras oficiais, o que contrastou com os antecedentes dos movimentos eleitorais do passado e feriu fundo a ética política.

Na carência de expor realizações administrativas de relevô, tendo sido um fracasso como deputado federal, banqueiro, comerciante, prefeito municipal e governador, recorreu ao processo demagógico e a cambalachos eleitorais os mais tortuosos, inclusive o que fez contra literal e expressa disposição de lei funcionar às escâncaras, o partido comunista, com o lançamento de manifestos, editoriais da imprensa vermelha e realização de comícios públicos.

Doentia vaidade demonstrou no desenrolar da campanha mormente quando assegurou, com ênfase, que faria o país progredir cinquenta anos no seu quinquênio presidencial e após três meses de posse mudaria a sede do governo para o longínquo deserto goiano.

Essa utópica mudança visava empanar o feito do conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena que como presidente do Estado de Minas Gerais erigiu Belo Horizonte a nova capital e diante da opressão do povo de Ouro Preto teve de instalar em Barbacena a Assembléia Legislativa, para que pudesse

votar a lei que ordenara a transferência.

De um Congresso moldado em maioria à sua feição, arrancou o crédito preliminar de Cr\$ 500.000.000,00 — quinhentos milhões, a título de custeio do plano de urbanização, baseado num empirismo desastroso.

A grave situação econômica-financeira da Nação não constituiu obstáculo a esse extravasamento de vaidade.

Rezam os técnicos que um mínimo de 150 bilhões de cruzeiros e nunca menos de 2 bilhões de dólares são imprescindíveis para a construção da nova capital e seu sistema de transportes, acontecendo que esse cálculo foi levantado há seis anos, quando a moeda nacional valia o dobro do que vale na atualidade.

Outros créditos de 500 milhões ou mais serão obtidos, embora à custa de novas emissões fiduciárias e agravamento da inflação, quantias aliás insignificantes mesmo para um arremedo de fundação de cidade-sede do governo federal.

Acostumado como governador de Minas a inaugurar obras na estaca zero e reinaugurar outras ultimadas por seus antecessores, não lhe custará no término de seu mandato inaugurar, conquanto para absoluta inutilidade, a fantasia que o empolga.

Debatem agora as classes conservadoras, estribadas nas advertências patrióticas e sensatas, do notável técnico urbanista Prestes Maia, a inoperância desse extravagante propósito, desde que desapareceram de há muito os motivos que levaram os constituintes de 1891, a inscrever no estatuto político a mudança da Capital Federal para o planalto Central de Goiás.

O fato da inovação ter sido repetida nas cartas de 1934 e 1946 pouco importa. Nenhum problema nacional de relevância será solucionado pelo simples fato de ter o governo federal sua sede aqui, ali, acolá.

A mudança não importará em injetar patriotismo, capacidade, honradez e descortino nos homens públicos, em extinguir as causas dos males que vêm degradando a terceira República.

Resta-nos a satisfação de que o sr. Juscelino Kubitschek poderá emborcar os coltes do Tesouro e emitir cruzeiros à granel, mas não logrará êxito para a sua incofinda vaidade de passar à história como fundador de uma nova Capital Federal!

TENÓRIO CAVALCANTI

Nos BASTIDORES

JÂNIO QUADROS e IMPRENSA

O sr. Rafael Correa de Oliveira publicou no "O Estado de São Paulo" o artigo abaixo, a propósito do impasse criado entre as "Folhas" e o governador Jânio Quadros.

"Após dois dias de ausência do Rio de Janeiro, São Paulo movimentado por uma estranha crise política. E examinados, sem paixão, os fatos em foco, se poderemos chegar a conclusões de verdadeiro espanto. Se a história não fosse contada em Buenos Aires, há quatro dias passados, não lhe dariamos crédito, pela simples razão de que, normalmente, saudavelmente, determinadas crises são inacreditáveis. Vejamos.

Certo repórter, por bem ou por mal, resolve fazer contra o Governador do Estado uma campanha violenta, atirando-o na sua honestidade de administrador que é notoriamente reconhecida pela opinião pública. O Governador procura defender-se como é de lei, no próprio jornal em que lhe são feitas as acusações. Mas o seu esforço é inútil. A sua defesa não é publicada. Por isso recorre à Justiça e proíbe a entrada do repórter no Palácio do Governo.

E' lógico que sentindo-se injuriado — e nem ao menos encontrando acolhida para a sua defesa nos jornais em que é atacado — procure o Governador evitar contatos pessoais com o repórter seu desafeto. Nestas circunstâncias não há muitas alternativas: ou o Governador abandona o Palácio, ou o repórter não vai lá.

Existe, porém, uma pessoa de bom-senso e boa-fé que possa admitir a primeira hipótese?

Diz-se que os jornais têm ou devem ter o livre acesso às fontes de informações públicas. Isto é verdade, embora haja fatos de interesse geral que não possam ser divulgados. Logo, o acesso às fontes de informações é limitado pela administração e da política de Estado. Os arquivos secretos sempre existiram e, por serem secretos, têm evitado, muitas vezes, calamidades públicas.

Quando um deputado pede informações sobre determinados fatos a um ministro e este atende, mas com a observação de que o assunto é secreto, a questão está morta no plano da publicidade.

Parcece-nos, no entanto, que o Governador não recusou a este ou aquele jornal o acesso às fontes normais, rotineiras de informações interessantes para o público. O seu ato foi individual e atinaz, apenas, a um repórter que o difamou repetidamente e que, aliás, nunca fora credenciado junto ao Governador como representante de qualquer imprensa jornalística.

Onde se encontra a restrição à liberdade de imprensa por parte do Governador paulista?

Na Câmara Federal dos Deputados, quando um jornalista apresenta as suas credenciais à Mesa, esta, por cortesia, pede informações ao "Comitê de Imprensa", órgão da classe na qual a Casa do Congresso, mas se reserva o direito de aceitar ou não o credenciado. Isto quer dizer que as condições morais do jornalista podem influir na decisão das autoridades junto às quais ele vai trabalhar. E ainda mesmo que essas condições sejam excelentes, outras muitas podem estar incompletas e irreversíveis.

Se analisarmos, por exemplo, "O Estado de São Paulo" quisese credenciar o autor deste artigo como seu representante no gabinete do ministro da Guerra, estaria praticando uma verdadeira provocação. E o ministro teria o direito de eximir-se a um contato que lhe parecia desagradável e vexatório.

Nestes termos, se houver um juiz capaz de conceder mandado de segurança contra o sr. Jânio Quadros, para que este admita no Palácio do Governo como repórter, por exemplo, um indivíduo que é seu inimigo pessoal e o injuria continuamente, teremos, sem possível dúvida, a demissão do Governador pelo Poder Judiciário.

Não acreditamos que isto venha a acontecer. Devemos, no entanto, e precavidamente, admitir que no Brasil destes dias ingominados o abuso se tornou uma regra para a qual raramente encontramos exceções louváveis e sensatas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Ulisses Guimarães Faz o Balanço Das Atividades da Casa Durante o Ano Que Finda — Somente a Primeiro de Fevereiro Vindouro Terminará o Atual Recesso Parlamentar

Encerrou-se, na sessão vespertina de ontem, os trabalhos legislativos do ano em curso, tendo na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, feito o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

E' com satisfação que registro ter o Poder Legislativo apresentado maior volume de trabalhos em relação aos anos anteriores. Concentraram para isso algumas alterações no Regimento Interno, procurando racionalizar o andamento das matérias na ordem do dia, disciplinando as discussões e suprimindo as comissões especiais de exame das emendas do Senado na ocasião o presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Como Presidente da Câmara dos Deputados, cumprio e dezoito de dar conhecimento à Câmara, sucinatamente, de acordo com o preceito regimental, dos trabalhos realizados no período de 15 de março do corrente ano ao dia de hoje, término da segunda sessão legislativa ordinária da terceira legislatura sob o império de Constituição Federal de 1946.

Agrava-se o Incidente Entre os Campos Elisios e a Imprensa Paulista

O Governador Jânio Quadros Revida um Comunicado do Sindicato Dos Proprietários de Jornais

SÃO PAULO, 15 — ASA-PRESS — A propósito do comunicado distribuído à imprensa pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, no qual afirmou que o governador recuou no caso criado com as "Folhas", a Casa Civil do Palácio dos Campos Elísios distribuiu hoje a seguinte nota:

"O governo repudia, por inverídico, desleal e desleal, o comunicado do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, publicado hoje sob o título: 'Recuo do Governador diante da Justiça'.

O recuo somente existe na imaginação dos algaristas, cujo visto propósito, após a vitória eleitoral demonstrada, é tentar a desmoralização do Poder Público. Não o conseguiram.

Reafirma o governo: 1 — proibição de ingresso no Palácio, do jornalista Armando Gimenez; 2 — o arquivamento das credenciais dos representantes da "Empresa Folha da Manhã S. A.", devendo a mesma empresa se desviar, voltar, requerer novas credenciais para jornalistas ou jornalistas idôneos; 3 — declara o governador mentiroso a notícia de ter negado, a qualquer momento, aquela empresa, acesso às repartições públicas. Esse acesso poderá ocorrer nas respectivas salas de imprensa, onde as houver, verdadeiras, porém, "qualquer informação de favor", entendendo-se como tais, as concessões e privilégios, geralmente outorgados, por deferência, aos jornalistas; 4 — mantem o governo a sua intenção — que é direito incoercível — provada a má fé, o dolo, o intuito subversivo ou criminoso de eventuais informações deturpadas, de fazer ou fazer qualquer credencial, em quaisquer repartições públicas que as tenha expedido, no benefício de qualquer jornal; 5 — pode o governo ao povo, da capital e do interior, a leitura dos telegramas que enviou ao sr. Herbert Moses e ao advogado Sobral Pinto, transcritos no "Diário Oficial" dos dias 11 e 15, as páginas 2 e 4, respectivamente. Esse o ponto de vista do governo que pede ainda a leitura pelo povo, do material que apresentou no mandado de segurança impetrado pela "Empresa Folha da Manhã S. A.", cuja medida liminar acaba de ser denegada por douto magistrado. Esse memorial, aliás, publicado no "Gazeta" e no "Correio Paulistano", que a telegrama, fidei comitatus, serão transcritos, para perfeito conhecimento popular, por 10 dias, em destaque no "Diário Oficial", a partir de amanhã domingo, dia 16 de dezembro.

O Sindicato acima referido promove uma "verificação das possíveis medidas atentatórias à liberdade". Pura farsa. Essa verificação não é cuidada do governo. O certo é que, se os signatários do invés de retirar do Palácio do Governo, até o desfecho do caso na Justiça, os representantes dos jornais de São Paulo, tivessem retirado, simplesmente — como o fez com atrevimento a "Empresa Folha da Manhã S. A." — essa representação, estariam, também, com as respectivas credenciais arquivadas e, apenas, voltariam ao mesmo Palácio, requerendo outras.

Registra o governo atual, que o pretendido recuo do governador somente foi proclamado pelo Sindicato depois do respeitável despacho judicial que fulminou a pretensão da "Empresa Folha da Manhã S. A.", enquanto o memorial, apresentado pelo governo, teve publicação anterior, quer no "Diário Oficial" quer no "Correio Paulistano" e na "Gazeta". Estão o Sindicato não considero recuo.

Dá trabalho a um cego, e será um bandeirante de sua redenção.

SEARA DE CABOTINOS

OUTRO dia, ao visitar Sergipe, tive a impressão de que, nos meios intelectuais de minha terra, os lampiões, haviam sido substituídos por lamparinas.

Aparentemente, como mado das letras, um exímio comediante de empadas, conhecido por Pulga Pretinha, não passa de um reles bufo mauritano!

Discursando para uma fila de estudantes primários, e sempre ovacionado. E falando a uma turma de devotos de Santo Antônio, pode arrancar suspiros das mais histerias.

Alinha imagens halofas, rendilhadas de adjetivos soavados, mas uma ideia se não encontra na arancel de tolices do desclassificado truão.

Freire Ribeiro é um outro intelectual endeuado. Imaginação fertilíssima. Bom "causeur". Mas não é levado a sério por ninguém que conheça, "summa caput", a arte beletística.

Levíssimo, farsa, sem dúvida, boa carreira, como improvisador de "martelos alagados", à porta de bottequina. E um poeta lambesola. Abastardou o estro, pendurando a musa no "prego" de chefetos do interior, em troca de palácios.

Há outros poetas e outros prosadores em Sergipe, que não mencionamos por respeito à tradição intelectual da terra. E, quando vimos garotos talentosos desamarrarem bons poemas da cachola, sentimos, a rondalão, o perigo do contágio de mentalidades chulas, pragadas no "cartaz" como mercadoria fina.

Zózimo Lima é esquecido. Nunes Mendonça, combatido, José Maria Fontes é relegado ao ostracismo e o dr. Bragança, jogado, como alfabrão, aos depósitos de velharias. Hunsd, pobre, não pode aperfeiçoar as tendências artísticas. Mangueira, que tem alguma veia poética, tornou-se peremptório, depois que começou a escrever notícias para um dos semanários da terra.

Senti um cheiro de ruínas, nos meios intelectuais ser

Freco, de Medeiros Chaves

LEIA "OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO"

"FOGOS E BRINQUEDOS" ALEGRE SEUS FILHOS E AMIGOS QUEIMANDO UM ESPETACULO FAMILIAR DE FOGOS "ADRIANINO" PARA NATAL

Brinquedos diretamente da fábrica — Vendas na Praça 11 de Junho n. 291 — Rio de Janeiro —

TELS.: 43-9216 e 43-9504

SÓ BRINQUEDOS: Rua do Ouvidor, esquina de Rua da Quitanda SÓ FOGOS: Estrada Rio-São Paulo, K. 32 (Junto a Campo Grande)



CONSULTA — 100,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

Operações desde 500,00

BREVE, MAS INTENSO COMBATE DE RUA, EM PORT SAID!

COMEMORA-SE HOJE O "DIA DO RESERVISTA"

Ordem de Serviço do General Floriano Peixoto Keller

Uma referência à memória de Olavo Bilac, a data de seu nascimento (15 de dezembro) foi escolhida para as comemorações do "Dia do Reservista", que hoje transcorre. Nesta oportunidade as Forças Armadas, da Ativa e da Reserva, se confraternizam no mesmo entusiasmo que os militares civis que tem de Bilac um dos maiores batalhadores em prol do Serviço Militar. Neste dia as autoridades militares promovem a atualização de dados relativos aos militares da Reserva mediante a apresentação aos Reservistas.

ORDEN DE SERVIÇO DO GENERAL PEIXOTO KELLER

A propósito da efeméride, o general Floriano Peixoto Keller, diretor do Serviço de Reservamento Militar baixou a seguinte ordem de serviço:

"Ao transcorrer hoje mais um dia consagrado ao Reservista mister se faz evocar a figura do paladino que tanto pugna pelo serviço militar obrigatório, consciente e generalizado por parte de todos os brasileiros — Olavo Bilac.

Figura ímpar nas letras pátrias foi também um batalhador locustável e um patriota sincero.

Aqui se vem ao descrever de uma maneira magistral o que é a caserna:

"Que é o Serviço Militar? É o triunfo completo da democracia; o relacionamento das classes; a escola da ordem, da disciplina, da ordem; o laboratório da dignidade própria e do patriotismo; é a instrução primária obrigatória; é a educação cívica obrigatória; o azeite obrigatório; a higiene, a regeneração muscular e psíquica obrigatória.

A caserna é um filtro admissível em que os homens se deitam e apuram."

Adiante vamos encontrá-lo focalizando o problema da defesa nacional, com toda clareza e acerto, contra o dilema.

"Defesa Nacional é impossível sem farta produção de terra, sem benefício esclarecimento dos espíritos.

Como alimentarmos, fardarmos estes tantos homens, e os outros muitos milhões de homens que se sucederão, se a nossa terra não nos puder dar com a lavoura, com a criação, com a indústria, com o comércio, as somas formidáveis com que teremos de aparelhar essas massas de defensores? E como poderemos armar essas regiões presentes e futuras de homens livres, se não dermos instrução aos milhões de analfabetos que vivem ou vegetam pelo Brasil, se não dermos amparo e assistência a cada braço, se não plantarmos em cada légua quadrada do território uma escola; se não transformarmos cada escola em um viveiro de heróis?

E mais além outro brado de fé e esperança nos destinos da Pátria e aqui tal como claridade de puro nacionalismo que ecoasse por todos os quadrantes do Brasil, transbordando do fundo do coração, no que ele possui de mais sublime no seu idealismo:

"Sejam todos brasileiros sinceros e patriotas: é o quanto basta. Só não compreendemos, nem aceitamos os anarquistas sem fé, os negativistas da necessidade da Pátria, os ironistas sem piedade, os mortificadores sem consciência, os egoístas de ignóbil 'arquivismo'. Venham para nós os brasileiros que sintam dentro de seus peitos o Brasil. A grande Pátria aceita todos os crados: só não aceita os que em nada creem."

Brasileiros escutai vós que ainda sois jovens porque tendes entusiasmo, vós que ainda credes em alguma coisa, vós que sois Reservistas das Forças Armadas e portanto do Brasil ouvi as palavras de Olavo Bilac e não vos esqueçais jamais que ele foi um patriota na sua expressão mais lídima."

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta, com 10 anos de garantia, poderás adquirir com Cr\$ 1.200,00 de entrada e Cr\$ 300,00 mensais, à vista: Cr\$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

R. HADDOCK LOBO 47 TEL.: 48-3774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

OS INGLÊSES RESPONDERAM ÀS GRANADAS COM RAJADAS DE METRALHADORA

POR SAID, 16 (Jean François Chaneul, da "France Press") — Houve hoje de manhã breve combate de rua, no limite da zona controlada pela ONU, na Rua Mohamed Ali, a qual se segue o bairro árabe desta cidade.

Um enviado, especial da "France Press" ia, de "jeep", da Praça da Estação, guardada por soldados colombianos, para a margem onde estão instalados os noruegueses. A altura da igreja copia, foi lançada uma granada contra o carro da imprensa, havendo colisão entre o motorista e o jornalista, tendo ambos apenas tempo de saltar do veículo. A granada explodiu alguns minutos depois, ferindo o motorista no braço.

Enquanto os dois homens corriam para as linhas colombianas, trezentos metros adiante, uma outra granada foi lançada, explodindo a alguns metros atrás deles: Uma vez atingidas as linhas, o motorista do "jeep", que é militar natural de Paris, foi conduzido para a ambulância de campanha do destacamento co-

lombiano. Assistido por uma patrulha britânica, o enviado da "France Press" partiu procura do "jeep", que tinha sido arrebatado pela multidão egípcia para o bairro árabe. Duas novas granadas foram lançadas, enquanto os soldados ingleses, tomando a Rua Mohamed Ali, cobriam a progressão, dando curtas rajadas de metralhadoras. O "jeep" em que iam um capitão inglês e o jornalista foi ainda objeto de uma rajada de arma automática, vindo de um telhado. Uma sentinela norueguesa, camuflada por trás de uma palmeira, abriu fogo, para cobrir a chegada da viatura ao ponto das defesas instaladas pelas forças da ONU, na extremidade norte da rua. O quartel general britânico, alertado pelo coronel Engholm, comandante das forças desta cidade, deflagou logo uma operação de controle, apoiada pelos carros de assalto "Centurion".



LOJA DAS FESTAS
RUA DA
CONSTITUIÇÃO, 39

Revendedores "MONARK"
— Peças e acessórios —
39, RUA DA CONSTITUIÇÃO
CAO 39. Telefone: 22-0294

ABELARDO S. DE SIQUEIRA

PEÇAS — TINTAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
PARA CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES
FORD — CHEVROLET — MERCEDES BENZ, ETC.
Grande desconto para Revendedores e Empresas

AV. AMARO CAVALCANTI, N.º 2.185 — ENG. DE
DENTRO — TELEFONE: 29-2675

RUA CANDIDO BENICIO, N.º 30 — CAMPINHO
TELEFONE: M. H. 1077

PARA OS QUE SABEM VESTIR,
EIS A PALAVRA FINAL:

Dower

- a camisa definitiva

UMA EXCLUSIVIDADE DO
NOVO DEPARTAMENTO DE CAMISARIA

O CAMIZEIRO



Veja estas
«Características DOWER»:

- Colarinhos modernos e indeformáveis para o seu maior conforto e elegância.
- Dower é cintada, proporcionando um caimento impecável e um perfeito ajuste ao corpo.
- Três diferentes comprimentos de manga.
- Botões de madrepérola - duram sempre.

Dower é a camisa ideal: em apresentação exclusiva d'O CAMIZEIRO a nova camisa Dower tem características que não se encontram em outras marcas. De corte moderno e confecção esmerada, Dower é uma preferência de elegância. Conheça Dower... V. nunca usará outra camisa.



(Ofereça uma camisa Dower como presente de Natal.)

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO • Assembléia, 28 e 39

Vários preços... sempre a melhor qualidade: a "Qualidade Dower"

Empossado na Academia Brasileira de Letras o Escritor José Lins do Rego

A Academia Brasileira de Letras recebeu ontem, em sessão solene às 21 horas, mais um "imortal": o escritor José Lins do Rego, para a cadeira n.º 24, fundada por Franklin Dória (Barão de Loreto) e cujo patrono é Junqueira Freire.

Fraqueza Sexual

MAVILHA DA VIDA

As Mídias Br. 22 e 23

INCLUIDO — 5.000.000



Completamos os números interessantes da compra da coleção "CHAMPION". Se quis não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião da primeira e segunda lançamentos em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 300 unidades, mod. 1967 — Luz interna — motor fechado com garantia a 100 milhas — ENTRADA Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 1.200,00 por mês. ENTRADA Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 600,00 por mês. Preço baratas para quem comprar à vista.

BUY MAPA & IRMAO
Rua Estácio de Sá, 106-A

Telefone: 25-2077
"Compre o que quiser"

Termos de Albene
Nylord - Cr\$ 1.265,00

Compre o livro de...
Rua da Alameda 254
Fone: 25-2077

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Oliveira, 106 — Rio

AVISO

AVISO

AVISO

Essa cadeira foi ocupada por dois outros acadêmicos: Artur Orlindo, que nela permaneceu até 1916; e Augusto de Paiva, falecido em fevereiro do ano passado com 91 anos.

OBRAS DE JOSÉ LINS DO REGO

Segundo Otto Maria Carpeaux, na "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira" José Lins do Rego é o "representante mais típico e principal do gênero 'romance nordestino'. Prêto ao ambiente de onde provém, suas ilusões pertencem a uma cadeia, numa obra cíclica, onde prevalecem o homem e a obra.

Sua bibliografia é a seguinte: "Menino de Engenho", "Doidinho", "Banguê", "Moleque Ricardo", "Uelma", "Puraiza", "Pedra Bonita", "Água Mãe", "Fogo Morto", "Euridice", "Cangaceiros", "Bota de Sete Leguas" e "Homens, Sêres e Coisas".

O novo "Imortal" A agente fiscal do imposto de consumo. Como cronista, colabora nos "Diários Associados", "Jornal das Notícias" e "O Globo". Natural da Paraíba, nem sempre demonstrou espírito acadêmico. Mas hoje considera que adquiriu, tendo evoluído para sentir-se honrado com o seu ingresso na Casa de Machado de Assis.

Sua vida literária começou em 1932, com o romance "Menino de Engenho", através do qual ganhou o prêmio "Graça Aranha". Nasceu no município paraibano de Pilar, a 3 de julho de 1901. Chegou assim à Academia com 55 anos.

"SHOW" NA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Realiza-se hoje na Penitenciária de Bangu, um grande "Show" com destacados artistas de nome rádio, por iniciativa do major Palm diretor da Penitenciária do Distrito Federal.

A embaixada artística obedecerá a orientação do popular cantor de velha guarda Alfredo Brandão e o tenor José Maria, com a supervisão do Major Palm.

Com os seguintes artistas: servatório e PRE-Neno; Soprano, Tenor José Maria do Conservatório e PRE-Neno; Soprano Maria de Lurdes do Conservatório; Alfredo Brandão da Famoso-Tupi; Lúcia Regina da PRE-Neno; Alberto Miranda da Rádio Gazeta de São Paulo; Fomer Alexandre Belchior de Conservatório; Mister Charles apoteador da TV-Tupi; As três Aranhas, trio vocal da Rádio Mauá; José Coutinho da PRE-Neno; Neno de Almeida cantora da Rádio Sociedade da Bahia;

Escúdes Lemos com seu violão de Odeon-Marykn; Marli Regina de PRE-Neno; Lacerator e outros, Wilton Serravallo.

DESASTRE COM O...

Emprêsa Transportes Parana-
puan, dirigido por Hélio Coe

Em consequência, o motorista do carro oficial foi cuspidor do assento. Além dele, saíram feridos: Elias de Sá, pardo

O motorista do auto oficial

Silvio Ferreira Lima, pardão de 36 anos, casado, morador da Av. Itacaré, Bonitópolis, e o filho José Carlos Ferreira Lima, de 13 anos. Todos ficaram internados no Hospital Pequeno do Waverley, com o diagnóstico de traumatismo cranioencefálico.

Distrib. comum em florestas
e matas de várzea, emquanto
a de Anthonia ocorre em

O proprietário do "Pantão" também saiu ferido e medicado no Hospital Paulino Wnek, retirando-se em seguida.

LINTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feita por
homens que lutam por quem
não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.981
Sobralópolis

Telefones da Redação:
22.4127 e 43.8209

DIRETOR RESPONSÁVEL
TENÓRIO CAVALCANT

REDACTOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA

SECRETÁRIO
RUI DE SANTA CRUZ

GERENTE
ANTONIO CAVALCANT

Telefone: 22.3596

TESOUREIRO
ANTÔNIO RODRIGUES
CAVALCANTI

CHEFE DE PUBLICAÇÃO

WALTER DE SOUZA
Telefones: 35-3495

ASSINATURAS		
Anual	100	100
Semestral	100	100
Trimestral	100	100
Mínimo de dia	100	100
Mínimo semanal	100	100

Caxias — Diretores:
Mariano Cavalcanti de Alencar

querque e José Pereira Nunes
Edifício 28 da Agêlo - Rua
Joaquim Lopes Macedo 2. 10
sala 112 Pólo Rua Pimenta Co-
sado 2 2.

CAMPO GRANDE - D. F.
Rua Padre Domingos 47.
S JOAO DE MERITI:
Rua da Matriz.

liza pelos conceitos consagra-
dos em artigos devidamente
assinados

Os únicos cobreadores autodeclarados são os srs. Francisco D'Oliveira João Durães, Teófilo Bastos Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes, que possuem as novas cartilhas de identificação contendo as de cor vermelha com qualquer valor.

Confessou Seus Crimes o "Vampiro de Los Angeles"

ACUSAÇÃO, ENTRE OUTRAS, DA MORTE DE UMA CRIANÇA DE DEZ ANOS

LOS ANGELES, 14 (F.P.) — Stephen Nash, o "Vampiro de Los Angeles", que confessou crimes no ritmo de um por dia e que pediu para ser pago pelas suas confissões, afirmou hoje que matara onze pessoas "com toda a consciência e sem o menor traço de loucura".

isso faz parte do jogo", acrescentou ele com a mesma indiferença.

Stephen Nash, em todo caso, foi julgado culpado de dois crimes que confessou: o da morte de uma criança de dez anos e de um homem de vinte e sete anos. Entre outros, declarou ter assassinado um jovem mexicano de 15 anos, em Oakland, mas o cadáver não foi encontrado.



Osmar Oliveira

O JOGO ACABOU EM PAULADAS

Seu cinco cruzeiros no Ar, disse Osmar Oliveira Silva, advogado, residente na Rua Anjo, 11, em Rio de Janeiro, para seu companheiro da vida de "jogo", Pedro de Teófilo, com o intuito de roubar.

— Tem mais dez cruzeiros... Osmar, de quarenta e quatro anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

Pedro, de trinta e sete anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, declarou: — O bom jogador não precisa saber jogar. Você, sim, é que faz trapacear.

DESAPARECIDOS



— Deixando sua esposa gravemente enferma, Ezequiel Lopes Lima, desapareceu de sua residência, sua em Iguaçu, no município de Nova Iguaçu, desde o dia 7 do corrente. Durvalina Farias de Lima, a esposa enferma após procurar Ezequiel e não conseguindo localizá-lo, apela para os leitores de



Julia Bassilio, residente à Travessa Penha, número 33, apartamento 302, apela aos leitores de LUTA DEMOCRATICA no sentido de localizarem sua filha, Juana Bassilio, que há cerca de quinze dias se encontra desaparecida de seu domicílio, situado à Rua Doutor Godói, número 302, em Niterói.

Qualquer informação, poderá ser fornecida através do telefone número 49-7400.

LUTA DEMOCRATICA, que se sublevará o paradeiro de seu esposo, avisar pelo telefone número 37-4802.

Presentes de Natal

Maravilhoso sortimento de brinquedos para todos os preços — Um estoque incomparável de Arcores de Natal e enfeites.

OS PREÇOS MAIS BARATOS DA CIDADE!

AZIZ BAHADIAN

Uma loja pequena por fora, mas grande por dentro. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.197

POLICIAMENTO DA CIDADE

AMPLIAÇÃO DOS EFETIVOS DA POLÍCIA MILITAR E DOS QUADROS DO DEFP

Como providências tendentes a assegurar o policiamento eficiente na cidade, o presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, projetos de leis aumentando os efetivos da Polícia Militar do Distrito Federal e alterando os quadros de Guarda Civil e Exército de Polícia do Departamento de Segurança Pública.

ARRANCADA FINAL -- APROVEITEM

Revendedores e Mascates não deixem para a última hora. Venham correndo, comprar blusas com embalagem de luxo a partir de 90.00 e camisas brancas de tricotado a partir de 120.00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

FOGOS A GAS EN- GARRAFADO INSTA- LADOS NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidade que você puder. Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

Credi Marques A RUA URUGUAIANA, 11 2.º andar — Por cima da Sapataria.

Não Desanime

Mesmo sem o abono você poderá comprar um presente ideal. Blusão a Cr\$ 90.00, Short a Cr\$ 80.00, Camisa Tricoline a partir de Cr\$ 130.00. — GAULLIER, Rua da Alfândega 333 — 1.º fundos. Galeria do Cine Imperator, no Meier e Rua Joaquim Lopes de Macedo 19, em Caxias.

EVITE OS ATROPELOS

GAULLIER avisa a sua distinta freguesia que procurem fazer suas compras antes do Natal, a fim de evitar atropelos. Aproveitem grande estoque de camisas, blusões, shorts, meias etc. — RUA DA ALFÂNDEGA, 333 — 1.º — FUNDOS.

Repressão ao Contrabando de Trigo

Aparelho de informações prestadas por parlamentares do Rio Grande do Sul, o presidente da República acaba de determinar imediatas providências no sentido de serem intensificadas as atividades de repressão ao contrabando de trigo e farinha, através das fronteiras do país, na região meridional. As autoridades competentes deverão exercer severa vigilância, de modo a fazer cessar completamente a entrada ilegal daqueles produtos.

Furtados os Bilhetes

O jornalista Fico Santos, responsável pela banca de jornais local, da na estação do município de Duque de Caxias, na manhã de ontem, descobriu alguns furtos, quando viu que "desapareceram" aproximadamente cinco bilhetes totais da Loteria do Estado do Rio. Os bilhetes furtados, segundo o jornalista, foram os seguintes: nº. 12.251; 1.594; 12.252; 12.253; 14.915; 6.288; 6.078 e 2.025. Foi registrada queixa na Delegacia local.

Declaração de Aspirantes na Academia Militar Das Agulhas Negras

Terá lugar no próximo dia 20 do corrente, às 15 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, a cerimônia de declaração dos aspirantes da turma "Monte Castelo", pela Maria Edil Souza, conhecida por "Diti", entretanto, perdeu o endereço. Está no albergue da "Boa Vontade" e espera, por intermédio deste matutino, ter notícias da esposa e filha.

Declaração de Aspirantes na Academia Militar Das Agulhas Negras

Terá lugar no próximo dia 20 do corrente, às 15 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, a cerimônia de declaração dos aspirantes da turma "Monte Castelo", pela Maria Edil Souza, conhecida por "Diti", entretanto, perdeu o endereço. Está no albergue da "Boa Vontade" e espera, por intermédio deste matutino, ter notícias da esposa e filha.

Declaração de Aspirantes na Academia Militar Das Agulhas Negras

Terá lugar no próximo dia 20 do corrente, às 15 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, a cerimônia de declaração dos aspirantes da turma "Monte Castelo", pela Maria Edil Souza, conhecida por "Diti", entretanto, perdeu o endereço. Está no albergue da "Boa Vontade" e espera, por intermédio deste matutino, ter notícias da esposa e filha.

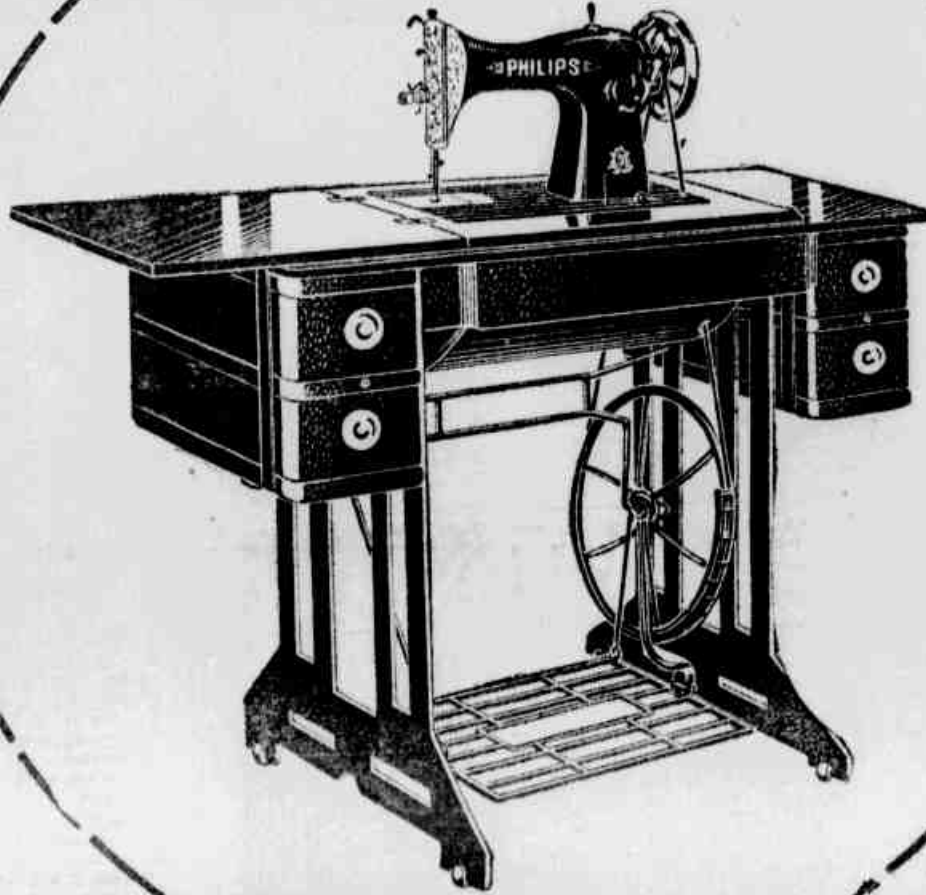
Declaração de Aspirantes na Academia Militar Das Agulhas Negras

Terá lugar no próximo dia 20 do corrente, às 15 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, a cerimônia de declaração dos aspirantes da turma "Monte Castelo", pela Maria Edil Souza, conhecida por "Diti", entretanto, perdeu o endereço. Está no albergue da "Boa Vontade" e espera, por intermédio deste matutino, ter notícias da esposa e filha.

PHILIPS

GENUINA

à venda no Ponto Frio!



entrada

250.
Cr\$ 498,00 mensais

com
20 anos
de garantia

Philips, original, coze e borda para frente e para trás, sem uso de acessórios, e faz todos os serviços de costura. É resistente, silenciosa, macia, funcionando a pedal ou motor. Móvel em madeira de lei, com 5 gavetas

Ponto Frio

SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134/144

AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)
MARECHAL FLORIANO, 93

Você obtém sempre mais no Seu Revendedor Esso!



Com o Brasil o Primeiro Porta-Aviões da América do Sul

COM **CR\$120,00** MENSAIS - SEM JUROS

COMPRE

TERRA, CLIMA E ALEGRIA

PARA SEUS FILHOS

Se você quer valorizar com segurança seu dinheiro... se você deseja um refúgio maravilhoso no verde e um sítio para as férias dos seus filhos, garanta hoje, com apenas Cr\$ 120,00 mensais sem juros, seu privilégio em Serra Nevada! Chacaras agrícolas de 2.000m². Clima saluberrimo, a 800 metros de altitude. Paisagens deslumbrantes. Águas nascentes que correm ininterruptamente.

SERRA NEVADA

MACAÉ - ESTADO DO RIO

ALTITUDE 800 MTS.

LOTES DESDE 2.000 M²

PLANTAS APROVADAS

Informações e vendas
sem o proprietário:

AV. ALMIRANTE BARROSO, 5 - S/ 1.202 - TEL: 32-6239

O "Vengeance" Teria Custado 6 Milhões de Libras Esterlinas e Passou a Chamar-se "Minas Gerais"

LONDRES, 14 (FP) — A Marinha Brasileira adquiriu da Grã-Bretanha o porta-aviões Vengeance — anuncia o Almirantado.

O Vengeance pertence à reserva da Marinha Britânica. Passando a operar sob pavilhão brasileiro tomará o nome de Minas Gerais. Não foi revelado o preço que o Brasil pagou pelo navio. Com o Minas Gerais ficará sendo o Brasil o primeiro país da América do Sul a possuir um porta-aviões.

Informações de fonte geralmente bem informada dizem que o preço do porta-aviões adquirido pelo Brasil, inclusive reparos e certas modernizações, foi fixado em 6.000.000 de libras esterlinas. Construído durante a última guerra mundial, o Vengeance, agora Minas Gerais, desloca 12.190 toneladas, varia a 18.040 com carga completa. Foi concebido para embarcar 35 aviões.

Lançado ao mar a 23 de fevereiro de 1944, foi terminado em janeiro de 1945. Mede 200 metros de comprimento por 34 de largura, e sua altura necessária da água para que possa flutuar é de 6 metros e 40. O tombadilho de voo mede 190 metros de comprimento por 25 de largura e está situado a 4 metros da linha de flutuação.

O armamento do Vengeance, agora Minas Gerais, compreende 12 canhões de DCA Bofors de 20 mm. 32 outros canhões de DVA de 20 mm. Em tempo de guerra, sua tripulação é de 1.300 homens e em tempo de paz de 1.076. É propulsado com turbinas "Parsons", desenvolvendo 42.000 cavalos, que são a velocidade máxima de 25 nós. Dispõe de duas hélices. As turbinas são acionadas por 4 caldeiras.

O Vengeance foi especialmente preparado para a navegação nas zonas tropicais e um dispositivo de acondicionamento de ar foi instalado a bordo.

De janeiro de 1953 a agosto de 1954 esteve emprestado à Marinha Australiana. Atualmente, acha-se na base de Devonport.

O Vengeance, agora Minas Gerais, pertence à classe Glory, da qual foram construídas sete unidades: Glory, Vengeance, Warrnor, Perseus, Plomier, em serviço na Marinha Real Britânica; Karel Doorman, vendido à Holanda e Arromanches, vendido à França.

A questão do equipamento em aviões do navio adquirido pelo Brasil não foi ainda resolvida. O vice-almirante Oliveira de Araújo, diretor da Aeronáutica do Ministério Brasileiro da Marinha, que negociou a compra do Vengeance com o Almirantado britânico — declarou hoje, falando à France Presse, que essa questão era da alçada do Ministério Brasileiro da Aeronáutica, ao qual caberia escolher os aviões de que o Minas Gerais seria provido. Acrescentou de compra do navio estão terminadas. Recusou-se a fornecer dados sobre as modernizações que o Minas Gerais terá que sofrer e também sobre a data em que se fará a entrega do porta-aviões à Marinha Brasileira.

Acompanhado de dois capitães de mar e guerra, o almirante Araújo está nesta capital desde o começo de setembro. Assistiu ao Salão Anual da Aeronáutica Britânica e inspecionou diversos navios de guerra, que a Marinha Britânica resolverá por à venda, escolhendo, por fim, o Vengeance.

DE CONFORTO AO SEU LAR

CASA SAMPAIO



MOBILS FRANCESES

DE CR\$ 11.500,00 A CR\$ 25.000,00

PEÇAS AVULSAS:

Guarda Vestidos	Cr\$ 7.500,00
Cômoda	Cr\$ 3.000,00
Penteadeira e Espelho	Cr\$ 2.800,00
Mesa Cabeceira	Cr\$ 700,00
Cama Casal	Cr\$ 2.000,00

Sala de Jantar Tipo apartamento 8 peças

De Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 18.000,00

TROCAM-SE MOBILS ANTIGOS POR MODERNOS

CASA SAMPAIO

RUA DO RIACHUELO, 5 e 7 — FAÇA-NOS UMA VISITA

TELEFONE: 32-4617

ROYAL MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.

AGRADECENDO A PREFERENCIA

DESEJAM BOAS FESTAS

E FELIZ ANO NOVO

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Esc.: RUA BENEDITO OTONI, 62-64 — Tels.: 28-2591 e 48-4907

Dep. AV. RIO-PETROPOLIS, 1461 — D. DE CAXIAS — EST. DO RIO

ONDE ESTÁ A FELICIDADE?

Cônsolo de Sua Própria Felicidade. o Homem Nunca é Completamente Feliz — Por CHESTER PHILLIPS

George Orwell teria comentários expressivos sobre os alimentos em conserva. Se fizesse o comentário crítico sobre este "New Outline of Modern Knowledge" (editado por Alan Pryor-Jones, Gollancz, 18 xelins), diria coisas substanciais sobre a comida e os pensamentos em conserva. Um relato sobre a civilização ocidental de língua inglesa. Long Hailsham, ao criticá-lo, suspira profundamente e confessa que é consternador. Não é desprovido de significação, mas, de certa maneira, não chega nunca a dizer muita coisa. Sua significação e sua linguagem carecem de força e interesse.

Será realmente esse o estado em que se encontra a Europa Ocidental, velho berço do gênio e das máquinas? Será que duas guerras despedaçaram a Europa sem deixarem nada?

Seria absurdo dizer que a Europa Ocidental é chamada a atenção sobre a guerra e as falsas religiões políticas. Tecnicamente, vai indo muito bem e, se é aí que se encontra a felicidade, a Europa pode olhar ansiosa e alegremente para os dias futuros.

"Onde está a felicidade?" — é a pergunta que todos, ao examinar o conhecimento moderno, fazem em primeiro lugar. A felicidade humana esconde lembranças, do presente e da esperança. É um estado que não pode ser examinado muito de perto, porque senão desaparece. O homem consistente de sua própria felicidade nunca é completamente feliz. Os temores imediatamente se anexam. Já pertence à condição humana o fato de que a completa felicidade só é possível quando gozada inconscientemente.

Isto talvez seja a dificuldade deste livro. Quando observa o sentimento religioso do homem da Europa Ocidental, ignora sua atual e alegre elasticidade e demora-se nas doenças ou heresias das quais, em grande parte, já se recuperou: Nazismo e Comunismo. Quando encontra o extraordinário enriquecimento da civilização humana proporcionado pela medicina através de sulfonamidas e antibióticos, procura afirmar a pouca fé que tem nelas.

Da mesma maneira, uma hábil discussão sobre as Novas Artes do Século XX cai num discurso sobre o lugar do artista e do artesão na produção para as massas. As artes novas são de fato e cinema, o rádio e a televisão; são veículos para as massas, mas não artes; Orwell, em seu livro "1984", trata do assunto com maior eficiência do que aqui. A produção para as massas contribui para a felicidade humana? Claro que sim. Não teríamos Charles

Chaplin sem o cinema, nem a voz de Churchill, nos dias sombrios, sem o rádio.

Essas produções para as massas aproximam-nos como nunca. O avião faz o mesmo. Procura no livro qualquer coisa sobre o assunto e encontrará um artigo esplêndido sobre viagens pelo espaço. Ficção científica, em vez de fatos. O avião, mais do que qualquer outra coisa, representa as alegrias e o perigo do conhecimento crescente. Porque o avião não só transporta confortavelmente as pessoas, os alimentos e os auxílios médicos numa emergência, transporta também as bombas mortais e os principais jornalistas que fornecem os nossos sustos diários.

Em outro sentido, este livro é produto da cidade e não do campo. Trata da civilização moderna e não da natureza. Se a sabedoria é felicidade, o homem que cultiva quatro plantas onde antes criava apenas uma, é mais sábio do que qualquer outro. Todo o mundo oriental anela por conhecimento, e a Europa Ocidental muito tem feito, atualmente, para ajudá-lo. O problema está exposto num artigo sobre os Recursos Mundiais, mas não diz nada sobre as respostas que foram encontradas.

Basta de choradeiras. Passemos aos prazeres do livro, que são muitos. É um livro de perguntas, perguntas atuais e perguntas da moda.

Começa com perguntas filosóficas, passa depois a perguntas científicas, artísticas, políticas, econômicas e, finalmente, jurídicas. Poucos discordarão desses títulos. Apesar de muitos considerarem nossos filósofos praticamente inúteis, ainda professamos a antiga crença de que os filósofos deveriam nos guiar, embora pareçam absorvidos em seus jogos verbais. Os cientistas criaram nosso mundo e ameaçam destruí-lo: eles não podem ser esquecidos. A arte é nosso consolo e nossa fuga para a plenitude humana nesta época científica, na qual o homem tem se revelado singularmente incompetente para dirigir seus próprios negócios.

A sabedoria é o nosso senso de controle e quer olhemos as estrelas por longos tubos ou procuremos o microscópio através de tubos curtos, a humanidade aperfeiçoa mais e mais as possibilidades para controlar a natureza. Por outro lado, os trágicos sobre parapsicologia e política lembram-nos que o homem corre sempre o risco de perder o controle sobre si mesmo.

Esta contribuição do conhecimento moderno lembra-nos mais uma vez as glórias e os erros de nossa conduta humana: e estas são coisas que deverão sempre ser enfrentadas. — (B. N. S.)

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS

Borrachas para todos os fins — Artigos para Capoteiros e Plásticos — Colocação de tapetes — Borrachas de portas, malas e etc

CASA SÃO JUDAS TADEU

RUA CAROLINA MACHADO, 68-B

TEL.: 29-9642

SENADO: SESSÃO DE ENCERRAMENTO

O Senado, antes de encerrar os seus trabalhos realizou várias sessões. A última teve como pauta a discussão da proposta de lei de criação do Conselho Nacional de Saúde.

Toda a hora do expediente ocupou-se o Sr. Ministro da Saúde, Sr. Eurico de Aguiar, em defesa da proposta de lei de criação do Conselho Nacional de Saúde, que lhe foram feitas na Câmara pelo deputado Chagas Rodrigues, seu adversário político no Estado do Rio de Janeiro.

O orador foi exaustivo na análise da matéria, fatos e provas, no intuito de comprovar a importância da criação do Conselho Nacional de Saúde, que lhe foi feita, foram apresentados numerosos projetos de leis em defesa da urgência, quase todos autorizando a abertura de créditos especiais. Dois deles são os seguintes: total de Cr\$ 18.125.000,00 e Cr\$ 1.000.000,00. O primeiro autoriza a abertura de créditos especiais para a abertura de créditos especiais. Dois deles são os seguintes: total de Cr\$ 18.125.000,00 e Cr\$ 1.000.000,00. O primeiro autoriza a abertura de créditos especiais para a abertura de créditos especiais.

Tratando-se de crédito de 15 milhões de cruzeiros para obras e equipamentos necessários ao funcionamento do Centro Pan-Americano de Fiebre Aftosa, na segunda sessão de 21 de julho, a tribuna de Sr. Eurico de Aguiar, que mais uma vez voltou ao assunto, fez referências às acusações dos deputados Art. Pimentel e José de Souza, em face de sua atitude contrária emenda do aumento de 15 milhões de cruzeiros, em termos acusticamente mais elevados, rebateu a reprodução das mentiras e infâmias dos seus dois adversários. Depois disso, aconteceu a elevação com que o Senado trabalhou durante o ano legislativo.

Em nova sessão realizada à noite, encerrando o Senado o trabalho do ano legislativo. A Mesa procedeu à leitura da resolução de que foi feito durante o período, segundo o Sr. Apolônio Sales por sua vez, os seus pares, jornalistas e funcionários.

Floram a seguir, os líderes de todos os partidos em suas obras recíprocas.

Curso de Especialização em Técnica Forense

Na próxima quarta-feira dia 19, às 21 horas, na sede do Instituto dos Advogados, será feita a entrega de diplomas aos 53 advogados que concluíram, no corrente ano, o curso de especialização em técnica forense. A turma será parabenizada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral ministro Luiz Galbotti, devendo comparecer à cerimônia os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal de Justiça e demais titulares de órgãos do Poder Judiciário, especialmente convidados.

O curso de especialização em técnicas forenses é uma criação do ministro Azeiteiro Serra, do Tribunal Superior do Trabalho.

DOENÇAS DA PELE: Sifilisa, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

R. DA ASSEMBLEIA, 73

Tels.: 42-1155 e 58-1059



HOMENS, MOÇAS e CRIANÇAS

CR\$ 4.000,00 A VISTA ou

CR\$ 400,00

MENSAIS SEM ENTRADA

em várias cores, com porta-bagagem e descanso.

Rua Figueiredo, 14

Rua Figueiredo, 14

137-A — Padre Miguel

Aberta diariamente até às 20 hs. Sábados até 18 hs.

DROGARIAS AMERICANA

RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 46

Filia: Pça. 28 de Outubro, 100

SEM NO CENTRO DE CAXIAS

RÁDIO-BAILE EM SUA CASA

Sim, é um serviço completo, com equipe de locutor, som-plata e eletrônica. Ótima aparelhagem, discos selecionados para dançar. Informações pelo telefone: 43-7467.

Missão Comercial Brasileira à Bolívia

Deverá embarcar no dia 8 de janeiro próximo a Missão Comercial Brasileira incumbida de reexaminar as listas de produtos de importação e de exportação constantes do Convênio Comercial de 1953, assim como estudar as possibilidades de aumentar o intercâmbio econômico brasileiro-boliviano.

Na Divisão Comercial do Itamaraty estão sendo examinados pelos componentes da referida Missão os diversos aspectos desse intercâmbio, podendo os interessados, comerciantes e industriais, dirigirem-se àquela repartição para apresentar sugestões sobre a matéria.



Valdeir Sevilha, que furtou o próprio tio

FURTOU O TIO

Há cerca de cinco anos, o indivíduo Valdeir Sevilha, preto, solteiro, de 28 anos, que na época era domiciliado na cidade de Valdeir, que arranjou Rio, enviou uma carta a seu tio, Nene Sevilha, domiciliado nesta capital, à Rua Pedro de Melo, número 695, Padre Miguel, dizendo ter vontade de vir residir em sua companhia, a fim de trabalhar e ajudá-lo.

Nene ordenou a viagem de seu sobrinho, que, no entanto, ao chegar, à casa do tio, revelou-se um malandro de primeira linha. Não queria nada com o trabalho. E, adepto ao partido da sombra, água fresca e ternura.

ROUBOU O TIO

Nene, revoltado com a atitude de Valdeir, que arranjou uma namorada em Niterói, e de vez em quando vinha retirando certa importância em dinheiro da mala do tio, resolveu mandá-lo embora. Valdeir, antes de deixar a casa, isso na noite de sexta-feira, última, se apoderou indebitamente de um relógio de pulso no valor de 1.300 cruzeiros e mais 1.800 cruzeiros em dinheiro, produto de uma economia de Nene.

O pobre homem compareceu ao 27.º Distrito Policial registrou queixa com o detetive Lora, que se encontra no encalço de Valdeir, que segundo a vítima, se encontra em Niterói.

ESTÁ DOENTE?

NAO TEM MELHORAS? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela n.º 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

BLUSÃO GIRAFÁ

CR\$ 100,00

Venha comprar na Fábrica. Custam nas lojas Cr\$ 250,00. Todas as cores. Blusão Carô Cr\$ 75,00. Tropical Cr\$ 150,00. Uruguiana 212, Nob. Heleno.



ISTO SIM! COSTUREIRAS DO BRASIL!!!

SENSACIONAL FEIRA DE MÁQUINAS!!!

Três meses de graça em seu lar, para depois começar a pagar! MÁQUINAS DE TODAS AS MARCAS. RIGOROSAMENTE NOVAS — Garantia de 15 anos, inteiramente grátis. A vista a partir de Cr\$ 3.480,00 — Cr\$ 4.480,00 e Cr\$ 5.480,00 à prazo, a partir de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 505,00 — SEM FIADOR. SOLUÇÃO RÁPIDA.

CASA PORTUGUESA

J. MARTINS REPRESENTAÇÕES ATACADO — VAREJO — IMPORTAÇÃO — (Quase esquina da Praça da República) — Próximo ao Corpo de Bombeiros — TELEFONES: 32-2723 e 32-3251

N. B.: — Traga este anúncio e ganhe, ao realizar o negócio, um lido abajour.

PAPELARIA
RUA MANOEL CORREA, 49

CASA MUNDIAL
AV. PLÍNIO CASADO, 17

LIVRARIA

BRINQUEDOS DAS FÁBRICAS
DUQUE DE CAXIAS

Irvana é Mossa Eleita no "Firmiano Pinto"



1 - Saira chega ao espelho no posto de honra enquanto Sepia por fora, forma a "dobradinha 11".
2 - Venceu fácil Florença com Irida Formosa na dupla.
3 - Cômida vitória de Musa Guida escoltada por Raspa.
4 - Tufu cruza o disco sem tomar conhecimento da atropelada de Equinoco.
5 - Comandou impondo-se a Garraucha nos derradeiros galões.
6 - O tordilho Mito decidiu a carreira logo que entrou no direito.
7 - Um bolo de animais disputou a dupla no páreo ganho por Le Rouge. O segundo coube a Quimbembê.

Intrincada a Principal Competição Desta Tarde no Hipódromo da Gávea - Retrospecto e Considerações Sobre as Principais Competidoras ao Páreo de Eguas Sem Vitória Clássica - (Reportagem de L. RINELLI)

Como prova básica da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea figura o Prêmio "Firmiano Pinto" a ser disputado na distância de 1.200 metros e com a participação de Cr\$ 120.000,00, a sua ganhadora.

Reservado às eguas de qualquer país, de três anos e mais idade, em prova de caráter clássico, o páreo reuniu a prova em si, um bom lote de eguas nacionais, todas ostentando ótimas condições de treino, eis que, vêm de recentes exposições em diferentes turmas umas sagrando-se vencedoras e outras embora perdendo, dando mostras de exuberante estado físico.

Está desse modo, muito difícil apontar a ganhadora da porfia.

Além do mais, o tempo continuava instável, sujeito a chuvas e isto evidentemente contribuiu ainda mais para a insegurança de qualquer estudo. Vai portanto a ressalva de que o presente comentário é feito na base de uma pista de grama leve.

Em tal terreno destacaram-se num primeiro plano pela ordem do programa os nomes de Uja, Revolução, Cordeona, Irvana e La Ballerina.

Entre essas competidoras, a noção de se decidirá a contenda no caso repetitivo de uma pista de grama leve. As turmas novas, Uja, Revolução e Cordeona, suportarão a suave carga de 48 quilos, indo Irvana e La Ballerina de 54 quilos. A vantagem concedida pelas mais idosas é, como se vê de seis quilos, entretanto, a escala de 54 para 48 não é tão ingrata assim. Ademais Irvana e La Ballerina estão mais afetadas a esses percursos acima das milhas. Tais detalhes é que formam o equilíbrio a que nos reportamos.

Vamos pois, ao estudo das possibilidades, à base do retrospecto das cinco competidoras acima enunciadas.

UJA - Em sua última exibição, em pista de areia pesada e na distância de 1.200 metros, logrou belíssimo triunfo marcando para a distância e tempo de 54" 2/5 derrotando entre outras Irvana, Diadema e La Ballerina. Continua em esplêndidas condições e tudo faz crer que dará enorme trabalho a quem quiser derrotá-la.

REVOLUÇÃO - Vem de má corrida na areia pesada, quando entrou descolada para Borgia Flora e outras. Anteriormente, porém, na pista de grama macia e na distância de 1.600 metros venceu em contra a Inkilid Cordeona e outras, marcando o razoável tempo de 58" "cravados". Melhorou muito, daí para cá, e seus responsáveis nutrem fundadas esperanças.

CORDEONA - Vem de excelente corrida frente a Irvana e Col'ete, para as quais perdeu no "photostart" tendo a ganhadora Irvana marcado para a distância de 1.200 metros em 54" 2/5. É uma egua que já demonstrou possuir boa atropelada e pode muito bem beneficiar-se da leve carga que suportará para fazer sua vitória.

IRVANA - Estreou na Gávea domingo findo, no páreo vencido pela Uja, e apesar de derrotada, mostrou qualidades. Dizem que corre muito no terreno seco, onde chegou a brilhar em turmas melhores de Cidade Jardim. Vai montada pelo A. Bolino e segundo conseguimos apurar junto aos seus responsáveis, é considerada imperdível nesta oportunidade.

LA BALLERINA - Chegou atrás de Uja, Irvana e Galuta em seu último compromisso, mas como é vitória a sua ojeriza pelo terreno pesado, e obvio que não se poderá levar em conta tal situação. Anteriormente produziu belas corridas frente a rivais bem mais categorizados, na pista de grama leve. Em tal terreno, cremos que só deverá temer a presença de Irvana.

Concluindo, temos que vencerá uma com La Ballerina na dupla.

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO - AS 14,00 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 60.000,00													
ANIMAIS		MONTARIAS		Ord. - Pêso		INFORMAÇÕES							
1-1 Louvois	U. Cunha	1	56	Retrospecto	Deve ganhar.								
2-2 Trigue	M. Coutinho	7	56	Não acreditamos.									
3-3 Cognac	J. Marchant	3	56	Melhorou algo.	Pode ganhar.								
4-4 Odraco	O. Macedo	2	56	Tem alguma chance.									
5-5 Sualike	P. Fernandes	8	56	Não acreditamos.									
6-6 Tio	L. E. Castro	4	56	Achamos difícil.									
7-7 Oedro	C. Carvalho	5	56	Para um placê, talvez.									
8-8 Iaqueiro	M. Teixeira	5	56	Levam lá.									

2.º PAREO - AS 14,30 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 70.000,00														
1-1 Boulevard d'Or	A. Bolino	5	55	Na areia dará o que fazer.										
2-2 Minox	A. Portillo	6	55	Forte candidato à vitória.										
3-3 Hagen	A. Barbosa	2	55	Solu de perdedor na 2.ª tentativa.										
4-4 Fumo Forte	F. Irigoyen	3	55	Tem grandes possibilidades.										
5-5 Juar	D. P. Silva	4	55	Na grama seria grande rival.										
6-6 Iapage	M. Henrique	1	55	Não acreditamos.										

3.º PAREO - AS 15,00 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 65.000,00														
1-1 Palais Royal	F. Irigoyen	4	55	Vai estreiar com bom exercício.										
2-2 Cincin	J. Tinoco	6	55	Estreante também. Há muita is.										
3-3 Cico	E. Castillo	5	55	Tem alguma chance.										
4-4 Klossa	A. G. Silva	1	55	Estreante. Bem movido.										
5-5 Umbri	J. Marchant	2	55	Estreante. Contam ganhar.										
6-6 Uranio	O. Serra	3	55	Estreante. Ótimo reforço.										

4.º PAREO - AS 15,30 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 65.000,00														
1-1 Rayon d'Or	O. Ulloa	5	56	Tinindo. Deve ganhar nesta compen.										
2-2 R. do Nordeste	J. Silva	6	56	Não acreditamos.										
3-3 Tanco	H. Lima	3	56	Inimigo temível. Pode ganhar.										
4-4 Cimbronasso	D. P. Silva	2	56	Vai bem no tapete. Chance.										
5-5 Blass	E. Castillo	8	56	Muito distância. Não cremos.										
6-6 Locatario	U. Cunha	1	56	Tem possibilidades.										
7-7 El Mayoral	H. Vasconcelos	7	56	Pode surpreender.										
8-8 Tio Luis				Fraço para o tropel.										

5.º PAREO - AS 16,00 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 65.000,00														
1-1 Uga	J. Marchant	7	55	Melhorando. Pode ganhar.										
2-2 Ulna	O. Serra	3	55	Fraço reforço.										
3-3 Strelitzia	A. G. Silva	2	55	Inimigo temível.										
4-4 Silfide	F. Irigoyen	2	55	Tem grande chance.										
5-5 Melita	U. Cunha	10	55	Dará o que fazer.										
6-6 Formosa	J. Battica	9	55	Cuidado com esta.										
7-7 Bola Spotman	E. Castillo	8	55	Estreante. Não cremos.										
8-8 Sans Parell	A. Margal	5	55	Pode aspirar algo.										
9-9 Plaqueta	M. Henrique	6	55	Estreante. Levam lá.										
10-10 Fulinque	M. Teixeira	4	55	Não acreditamos.										

6.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 60.000,00 (BETTING)														
1-1 Elegante	P. Labre	3	56	Retrospecto. Deve ganhar.										
2-2 Lugano	D. P. Silva	10	56	Achamos difícil.										
3-3 Ilha Bela	J. Portillo	4	56	Tem alguma chance.										
4-4 Estréla d'Oeste	S. Henrique	2	56	Para um placê talvez.										
5-5 Telus	R. Garcia	11	56	Achamos difícil.										
6-6 Sastra	O. Macedo	1	56	Não acreditamos.										
7-7 Equinoco	A. Portillo	7	56	Veio de São Vicente tinindo. P. ganho.										
8-8 Ibayba	M. Martins	8	56	Bem exercitado. Alguns chances.										
9-9 Lemangio	M. Henrique	5	56	Tem possibilidades.										
10-10 Eterna	E. Castillo	9	56	Não acreditamos.										

7.º PAREO - AS 17,00 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 120.000,00 (BETTING)														
1-1 Uja	J. Ballico	3	58	Venceu bem na passada. Pode ganhar.										
2-2 Oqvinha	W. Andrade	6	58	Na distância não cremos.										
3-3 Revolução	A. Reis	10	58	Inimigo temível na grama seca.										
4-4 Solly	A. G. Silva	5	58	Em 1.800 metros deve enjair.										
5-5 Cordona	S. Camara	8	58	Fraço para o tropel.										
6-6 Diadema	J. Tinoco	4	58	Tem alguma chance.										
7-7 Irvana	F. Irigoyen	1	54	Fraço reforço.										
8-8 La Ballerina	A. Bolino	9	54	É uma das forças. Deve ganhar.										
9-9 Bonq Lei	E. Castillo	2	54	Na grama seca dará o que fazer.										
10-10	P. Perillo	7	54	Fraço reforço.										

8.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 2.000 METROS - CR\$ 100.000,00 (BETTING)														
1-1 Fastnet	O. Ulloa	5	56	Se cismar de correr sera o amhodo.										
2-2 El Bocar	A. Bolino	6	56	Traco para o tropel.										
3-3 Reau Geste	U. Cunha	1	52	Correndo muito. Tem alguma chance.										
4-4 Gardone	B. Araujo	8	53	Capaz de surpreender.										
5-5 Cribam	A. G. Silva	9	51	Tem muita chance.										
6-6 Horban	S. Camara	2	51	Não acreditamos.										
7-7 Loriet	E. Castillo	4	53	Na passada dará o que fazer.										
8-8 Rugandos	F. Irigoyen	3	53	Não acreditamos.										
9-9 Forum	J. Ballico	7	53	Sem na turma. Tem chances.										
10-10														

Desclassificado Samurá em Favor de Sanan

O Piloto de M. Henrique Teria Apertado Contra a Cêrca o Seu Rival - A Sabatina Começou com Uma "Dobradinha 11" Que Roteou Mais de Duzentos Cruzeiros - Result. do da Reunião de Ontem, no Hipódromo da Gávea

Dois fatos tiveram a marcar a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea. Na primeira carreira uma "dobradinha 11" deu a surpresa dos turistas, pois o resultado se revelou a favor de Sanan, o que não caberia a desclassificação.

Vão a seguir os resultados das carreiras de ontem:

1.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00 - Páreo: A. L. - Prêmio: Cr\$ 12.000,00 - Cr\$ 9.750,00. 1.º Florença J. Partillo - 55. 2.º Irida Formosa A. Bolino - 36. 3.º Balladine D. P. Silva - 36. 4.º Eufemias J. Corpe - 13. 5.º Vencedor: Florença - 55. Tempo: 58" 2/5. Dupla: (14). Cr\$ 20,00. Placê: (14). Cr\$ 10,00. Movimento do páreo: - Cr\$ 12.000,00. 1.º Florença - F. C. - 4 anos - Distrito Federal - Por Nora, non e Balustrade - Proprietário: Stud São André - Treinador: Sabatino d'Amore - Criador: Abalador Aceta.

2.º PAREO - 2.200 metros - Páreo: A. L. - Prêmio: Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00. 1.º Saira A. Reis ap. 54. 2.º Sália B. Vasconcelos ap. 54. 3.º Saira J. Partillo. 4.º Saira J. Partillo. 5.º Saira J. Partillo. 6.º Saira J. Partillo. 7.º Saira J. Partillo. 8.º Saira J. Partillo. 9.º Saira J. Partillo. 10.º Saira J. Partillo. 11.º Saira J. Partillo. 12.º Saira J. Partillo. 13.º Saira J. Partillo. 14.º Saira J. Partillo. 15.º Saira J. Partillo. 16.º Saira J. Partillo. 17.º Saira J. Partillo. 18.º Saira J. Partillo. 19.º Saira J. Partillo. 20.º Saira J. Partillo. 21.º Saira J. Partillo. 22.º Saira J. Partillo. 23.º Saira J. Partillo. 24.º Saira J. Partillo. 25.º Saira J. Partillo. 26.º Saira J. Partillo. 27.º Saira J. Partillo. 28.º Saira J. Partillo. 29.º Saira J. Partillo. 30.º Saira J. Partillo. 31.º Saira J. Partillo. 32.º Saira J. Partillo. 33.º Saira J. Partillo. 34.º Saira J. Partillo. 35.º Saira J. Partillo. 36.º Saira J. Partillo. 37.º Saira J. Partillo. 38.º Saira J. Partillo. 39.º Saira J. Partillo. 40.º Saira J. Partillo. 41.º Saira J. Partillo. 42.º Saira J. Partillo. 43.º Saira J. Partillo. 44.º Saira J. Partillo. 45.º Saira J. Partillo. 46.º Saira J. Partillo. 47.º Saira J. Partillo. 48.º Saira J. Partillo. 49.º Saira J. Partillo. 50.º Saira J. Partillo. 51.º Saira J. Partillo. 52.º Saira J. Partillo. 53.º Saira J. Partillo. 54.º Saira J. Partillo. 55.º Saira J. Partillo. 56.º Saira J. Partillo. 57.º Saira J. Partillo. 58.º Saira J. Partillo. 59.º Saira J. Partillo. 60.º Saira J. Partillo. 61.º Saira J. Partillo. 62.º Saira J. Partillo. 63.º Saira J. Partillo. 64.º Saira J. Partillo. 65.º Saira J. Partillo. 66.º Saira J. Partillo. 67.º Saira J. Partillo. 68.º Saira J. Partillo. 69.º Saira J. Partillo. 70.º Saira J. Partillo. 71.º Saira J. Partillo. 72.º Saira J. Partillo. 73.º Saira J. Partillo. 74.º Saira J. Partillo. 75.º Saira J. Partillo. 76.º Saira J. Partillo. 77.º Saira J. Partillo. 78.º Saira J. Partillo. 79.º Saira J. Partillo. 80.º Saira J. Partillo. 81.º Saira J. Partillo. 82.º Saira J. Partillo. 83.º Saira J. Partillo. 84.º Saira J. Partillo. 85.º Saira J. Partillo. 86.º Saira J. Partillo. 87.º Saira J. Partillo. 88.º Saira J. Partillo. 89.º Saira J. Partillo. 90.º Saira J. Partillo. 91.º Saira J. Partillo. 92.º Saira J. Partillo. 93.º Saira J. Partillo. 94.º Saira J. Partillo. 95.º Saira J. Partillo. 96.º Saira J. Partillo. 97.º Saira J. Partillo. 98.º Saira J. Partillo. 99.º Saira J. Partillo. 100.º Saira J. Partillo. 101.º Saira J. Partillo. 102.º Saira J. Partillo. 103.º Saira J. Partillo. 104.º Saira J. Partillo. 105.º Saira J. Partillo. 106.º Saira J. Partillo. 107.º Saira J. Partillo. 108.º Saira J. Partillo. 109.º Saira J. Partillo. 110.º Saira J. Partillo. 111.º Saira J. Partillo. 112.º Saira J. Partillo. 113.º Saira J. Partillo. 114.º Saira J. Partillo. 115.º Saira J. Partillo. 116.º Saira J. Partillo. 117.º Saira J. Partillo. 118.º Saira J. Partillo. 119.º Saira J. Partillo. 120.º Saira J. Partillo. 121.º Saira J. Partillo. 122.º Saira J. Partillo. 123.º Saira J. Partillo. 124.º Saira J. Partillo. 125.º Saira J. Partillo. 126.º Saira J. Partillo. 127.º Saira J. Partillo. 128.º Saira J. Partillo. 129.º Saira J. Partillo. 130.º Saira J. Partillo. 131.º Saira J. Partillo. 132.º Saira J. Partillo. 133.º Saira J. Partillo. 134.º Saira J. Partillo. 135.º Saira J. Partillo. 136.º Saira J. Partillo. 137.º Saira J. Partillo. 138.º Saira J. Partillo. 139.º Saira J. Partillo. 140.º Saira J. Partillo. 141.º Saira J. Partillo. 142.º Saira J. Partillo. 143.º Saira J. Partillo. 144.º Saira J. Partillo. 145.º Saira J. Partillo. 146.º Saira J. Partillo. 147.º Saira J. Partillo. 148.º Saira J. Partillo. 149.º Saira J. Partillo. 150.º Saira J. Partillo. 151.º Saira J. Partillo. 152.º Saira J. Partillo. 153.º Saira J. Partillo. 154.º Saira J. Partillo. 155.º Saira J. Partillo. 156.º Saira J. Partillo. 157.º Saira J. Partillo. 158.º Saira J. Partillo. 159.º Saira J. Partillo. 160.º Saira J. Partillo. 161.º Saira J. Partillo. 162.º Saira J. Partillo. 163.º Saira J. Partillo. 164.º Saira J. Partillo. 165.º Saira J. Partillo. 166.º Saira J. Partillo. 167.º Saira J. Partillo. 168.º Saira J. Partillo. 169.º Saira J. Partillo. 170.º Saira J. Partillo. 171.º Saira J. Partillo. 172.º Saira J. Partillo. 173.º Saira J. Partillo. 174.º Saira J. Partillo. 175.º Saira J. Partillo. 176.º Saira J. Partillo. 177.º Saira J. Partillo. 178.º Saira J. Partillo. 179.º Saira J. Partillo. 180.º Saira J. Partillo. 181.º Saira J. Partillo. 182.º Saira J. Partillo. 183.º Saira J. Partillo. 184.º Saira J. Partillo. 185.º Saira J. Partillo. 186.º Saira J. Partillo. 187.º Saira J. Partillo. 188.º Saira J. Partillo. 189.º Saira J. Partillo. 190.º Saira J. Partillo. 191.º Saira J. Partillo. 192.º Saira J. Partillo. 193.º Saira J. Partillo. 194.º Saira J. Partillo. 195.º Saira J. Partillo. 196.º Saira J. Partillo. 197.º Saira J. Partillo. 198.º Saira J. Partillo. 199.º Saira J. Partillo. 200.º Saira J. Partillo. 201.º Saira J. Partillo. 202.º Saira J. Partillo. 203.º Saira J. Partillo. 204.º Saira J. Partillo. 205.º Saira J. Partillo. 206.º Saira J. Partillo. 207.º Saira J. Partillo. 208.º Saira J. Partillo. 209.º Saira J. Partillo. 210.º Saira J. Partillo. 211.º Saira J. Partillo. 212.º Saira J. Partillo. 213.º Saira J. Partillo. 214.º Saira J. Partillo. 215.º Saira J. Partillo. 216.º Saira J. Partillo. 217.º Saira J. Partillo. 218.º Saira J. Partillo. 219.º Saira J. Partillo. 220.º Saira J. Partillo. 221.º Saira J. Partillo. 222.º Saira J. Partillo. 223.º Saira J. Partillo. 224.º Saira J

Lutará o Flamengo Pela Última Esperança do "Tetra"

Em Caso de Empate ou Vitória do Botafogo no Prélio Desta Tarde o Vasco Será o Campeão Carioca de 1956 — Joel Retornará ao Quadro — No Alvinegro Voltam Bob, Orlando Maia e Canele — Detalhes



Pelé, o eficiente zagueiro rubronegro que hoje estará jogando as últimas esperanças.

Cassado o Título do Campeão!

Resolva em Barra Mansa Contra um Golpe do Professor Ramos de Freitas Marcando Novos Jogos, Depois de Encerrado o Certame do Vale do Paraíba, Com a Distribuição dos Diplomas Aos Atletas Pelo Prefeito da Cidade — Rascunho do Regulamento do Certame Para Classificação de Duas Equipes Excluídas — Não se Abreirão os Portões do Estádio de Barra Mansa Para o Jogo Com o Guarani, de Volta Redonda — (Reportagem exclusiva de PEIXOTO DO VALE)

Desde 1938 ao ser disputado o Campeonato de Profissionais do Estado do Rio, os esportistas de Barra Mansa ficaram com o nome de Barra Mansa. Depois de encerrado o certame do Vale do Paraíba, com a distribuição dos diplomas aos atletas pelo prefeito da cidade — Rascunho do Regulamento do Certame Para Classificação de Duas Equipes Excluídas — Não se Abreirão os Portões do Estádio de Barra Mansa Para o Jogo Com o Guarani, de Volta Redonda — (Reportagem exclusiva de PEIXOTO DO VALE)

maio na cidade de Barra do Piraí e aprovaram um Regulamento para a disputa do título da Primeira Zona (boléu oficial da F. F. D. de 14-5-56). Posteriormente o presidente Ramos de Freitas aceitou a inclusão também dos clubes Adrianino, de Paulo de Frontin, Tupi, de Tabetá, Benfca, de Valença, e A. A. Volta Redonda, elevando para 12 clubes o total de disputantes. Era o caso da aplicação da letra "d" da alínea IV do Regulamento aprovado que previa a divisão da zona em duas séries de 6 clubes.

ARQUEBANCADA

Os torcedores de Barra Mansa não acreditam no São Cristóvão. Na rua de cidade, fazem os 122 do Botafogo e os 122 do Flamengo apostam no "Leão do Sul" dando os dois gols de vantagem.

Flamengo o jogo foi adiado.

AMIGO DA ONÇA
Gostaria de ver o professor Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos visitar Barra Mansa e Piraí, a fim de estabelecer uma ligação telefônica para o secretário Jardel Nóbrega, para perguntar a hora do encontro.

CARNEFINA
Os torcedores de Barra Mansa não acreditam no São Cristóvão. Na rua de cidade, fazem os 122 do Botafogo e os 122 do Flamengo apostam no "Leão do Sul" dando os dois gols de vantagem.

FLAMENGADAS
Na República da Piraí do Pinto já está recebendo assina-turas para o abito-assinado do vice Fadel Fadel para mandar chamar o Vasco, caso a decisão do "tetra" dependa de uma vitória de três com o Vasco. (Volto) do antigo extremo di-recto que marcou, de cabeça, o gol de vitória do 122 do tri de 1944).

AVISO — Os torcedores pedem aos craques rubroneiros não esquecer a carteira de atleta em casa.

Fluminense x São Cristóvão Completando a Rodada

Atinge ao seu ponto culminante o Campeonato Carioca de futebol de 1956. Faltam apenas duas rodadas para a decisão do título, há muita gente por aí de "Copa" e "Tetra". E, contudo, não é para menos. O certame deste ano apresenta-se como um dos mais empolgantes e disputados dos últimos tempos, mesclando com os nervos da torcida e dos dirigentes. O tempo quente muitas vezes registrado no gramado, atinge também aos dirigentes, que, esquecidos de suas funções, nem sempre agem com a serenidade que um cargo diretivo exige.

Ameaças são trocadas e a moral das equipes varia brinque-do do labor das "ondas". São Cristóvão, América e Bangu, se-tiram na carne os efeitos das campanhas.

Durante a semana muito se falou sobre a possibilidade ou não do Bangu colaborar para o "tetra". Falou-se também, que a "seção de compras" do Vasco da Gama já havia passado em Moça Bonita, distribuindo "abobrinhas" à granel. Tudo isso, afinal, serviu para aumentar a expectativa, o intenso nervosismo com que os clássicos Vasco da Gama x Bangu e Botafogo x Fla-mengo, eram aguardados.

HOJE A "COBRA VAI FUMAR"

O Flamengo pisará o gramado desejoso de virar o con-tinente e reaver o título. E o Botafogo, de sua vez, querendo ver de perto aquela história de "vencer de qualquer maneira", atribuída ao Fadel Fadel. Ademais não precisamos dizer da im-portância que o prêmio de hoje tem para o Flamengo, uma vez que a derrota, praticamente desvirtuaria os rubroneiros da estrada que conduziu ao tetra. E, negativamente, a grande atração desta décima rodada.

Os dois quadros se equivalem, em que pese a melhor con-dição atual dos papéis de Solich. Mas não esqueçamos que a posição dos alvinegros, entrando como livres atradores, sem ter o que perder ou ganhar, é bem mais cômoda. O Flamengo, ao contrário, necessita grandemente do triunfo, o que poderá in-fluenciar negativamente no rendimento da equipe.

Que não se reproduzam as cenas lamentáveis do último Vas-co x Botafogo, é o nosso desejo. Que Alberto da Gama Mal-cher não revele a fraqueza de Frederico Lopes, conduzindo em perfeita harmonia os vinte e dois "diplomados". E que vença o melhor.

O jogo principal tem seu início marcado para às 15.45 horas. Na preliminar, de aspirantes, se os rubroneiros vencerem, serão os bicampeões da categoria.

CAMPANHA DO FLAMENGO — Venceu o Madureira por 1 x 0, o S. Cristóvão por 1 x 0, a Portuguesa por 2 x 1, mas perdeu de 1 x 0 para o Olaria, tornou a vencer o Bonsucesso por 5 x 2, o Bangu por 2 x 0, o Canto do Rio por 5 x 0 e o Fluminense por 1 x 0. Perdeu para o América por 3 x 2 e para o Botafogo por 5 x 0. Encerrou o turno, em-parando com o Vasco de 1 x 1. No retorno, empatou ainda com o Bonsucesso 1 x 1, mas venceu a seguir o Madureira por 4 x 0, o S. Cristóvão por 2 x 2, o Vasco por 1 x 0, a Portuguesa por 6 x 0. Empatou com o América por 1 x 1, venceu o Bangu por 3 x 1, e

E. C. Juventude x Mavilis

A equipe do Juventude da Praça 11 estará enfrentando hoje no Caju o forte quadro do Mavilis F. C. local. Os vi-sitantes estarão se empenhando a fundo para obter a vitória, já que na vez passada foram der-rotados. Estão convocados para o jogo com o Mavilis os se-guintes jogadores: Perri, Au-gusto, Quim, Antonio, Osmar, Velho, Zeca, Lindinho, Paulista, Gilberto, Mandioca e Jorginho. Amanhã, será decidida a "ne-gra".

Quadros Para Hoje

FLAMENGO — Ari, Tomires e Pavão; Milton, Dequilha e Jordan; Joel, Paulinho, Botafogo, Evaristo e Zagalo.
BOTAFOGO — Amauri, Orlando, Maia e Milton Santos; Aderbal, Bob e Pampolini; Garrinha, Didi, Paulinho, Gato e Canele.
FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, San-tana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.
S. CRISTÓVÃO — Rui, Jorge e Ivã; Benedito, Osmi-do e Décio; Paulista, Nonô, Rubens, Neca e Olivar.
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Lúcio, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Genuino, Alvirino e Ferreira.
OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; José Alves, Santo Cristo, Hélio, Russo e Cesar.

Números do Clássico Botafogo x Flamengo

36 Vitórias do Flamengo, Contra 33 Do Botafogo, Somando 19 Em-pates — No Placar de Gols: Fla mengo 180 x Botafogo 173 De ALMYR LEITE

Botafogo e Flamengo cumpriram, hoje, à tar-de, no Maracanã, o 99º jogo oficial de cam-poeiros. Desde 1913 que alvinegros e rubroneiros vêm se encontrando na disputa dos certames ofi-ciais da cidade, com apenas um intervalo de quatro anos (1933, 1934, 1935 e 1936), quando o advento do profissionalismo separou o Botafogo dos outros clubes cariocas. Desde a primeira an-tena em 1913 até o turno de 1956, Botafogo e Fla-mengo defrontaram-se oitenta e seis vezes, al-cançando o equilíbrio entre a supremacia do grêmio da Gávea, que assinou 36 vitórias contra 33 do Botafogo, somando entre os dois tradicionais rivais dezesseis empates.

VANTAGEM DO FLAMENGO NO AMADORISMO
No amadorismo, ao seja, no período de 1913 a 1956 foram disputados entre os dois rivais desta-ros e sete jogos. O "Glorioso" venceu 19 ven-tagens do Flamengo, que assinou 18 vitórias, enquanto o seu adversário venceu somente 13 ve-zes, somando nesta período 5 empates.

Na fase do profissionalismo, de 1937 a 1956, computando o jogo do turno, o Botafogo tem a seu favor o saldo de uma vitória, pois nos ve-zes e sete jogos, o "Glorioso" venceu 19 ve-zes, contra 18 dos rubroneiros, somando 19 em-pates. No placar de gols o Botafogo venceu 173 vezes, enquanto o Flamengo marcou 180 gols. Várias solenidades registraram-se entre Botafogo e Flamengo, porém, a maior até a presente data em favor do Fla-mengo foi alcançada em 1925, quando o clube da Gávea, venceu por 8 x 1. Por outro lado, a maior contagem favorável ao Botafogo, foi assinada logo no ano seguinte e do Flamengo, em 1927, quando no turno o Botafogo venceu ao rubroneiro, por 9 x 2.

Outra glória que ficou na história do Botafogo e Flamengo foi a de 1944, quando o Botafogo ven-ceu ao Flamengo por 6 x 2. Deve-se ressaltar que esta vitória não chegou ao seu término, pois num chute de Genuino que bateu no travessão infe-rior, os jogadores de Flamengo alegaram que o gol não havia transposto o travessão e em al-mo de protesto, ficaram sentados dentro do gramado, se 14 minutos finais que restavam para acabar a partida, se retirando de gramado por ordem dos seus dirigentes. Ainda deve-se dizer que nesta ocasião, o Botafogo, foi a última partida disputada pelos jogadores alvinegros Genuino e Valtair que foram por um tempo de batida de ita-lia como integrantes do plantão F. F. D.

Olaria por 5 x 1 e o Flumen-se novamente por 1 x 0.

CAMPANHA DO BOTAFOGO — Estreou no turno, derrotando o Bonsucesso por 1 x 0. Na segunda rodada não foi além de 0 x 0 com o Vasco e, na terceira sofreu o revés de 2 x 1 para o Fluminense. Venceu a Portuguesa por 1 x 0 e o Olaria por 2 x 1. Empatou com o S. Cristóvão por 1 x 1 e venceu o Madureira por 2 x 0. Sofreu novo revés do Bangu 2 x 1, mas venceu o Canto do Rio por 4 x 0, e o Flamengo por 5 x 0. Tombou para o América, na derradeira roda-da por 1 x 0. No retorno, ven-ceu o Olaria por 2 x 1, o Canto do Rio por 2 x 0, o Ma-dureira por 4 x 0, o S. Cristóvão por 4 x 0, o América por 4 x 3 e a Portuguesa por 4 x 1, mas frente ao Vasco viu fugir o campeonato, ao perder de 3 x 2, numa partida aciden-tada de "truques" e subterfúgio. Caiu novamente de produção e perdeu de 2 x 0 para o Fluminense. Finalmente, voltou a encontrar a serenidade frente ao Bonsucesso que derrotou por 2 x 0.

VASCO, 2 x 1 (QUASE CAMPEÃO)

TRIUNFO "SUADO" DO LÍDER SÔBRE O BANGU

Sob Forte Chuva a Peleja Talvez Mais Discutida do Ano — Zizinho Expulso Antes do Segundo Tempo e o Bangu Com um Gol Anulado — Vavá, Autor do Tênto Que Decidiu, Prática mente, o Campeonato

Deu o Vasco o passo decisivo pa-ra a conquista do título máximo de 1956, ao sobrepujar, ontem, o Bangu, no Maracanã, o Bangu, em-peleja cheia de incidentes e que transcorreu sob forte chuva. Sendo um jogo de responsabili-dade, explica-se, o nervosismo que impregnou de parte a parte, e que terminou afastando de certo mo-do o árbitro sr. Euzébio de Car-iros.

Além, a guerra de nervos co-meçou no início da semana, pelas colunas dos jornais, e somente terminou no gramado, quando o juiz fez soar o apito derradeiro, com o triunfo do líder por 2 x 1, vitória suada.

Em Flamengo, aspirante ao tetra, campeonato, interessava vivamen-te o triunfo do Bangu.

Sob um clima de paixão, os quadros pisaram o campo. E mi-lta água rolou sob a ponte ante os que cessem os comentários sobre o "menor" que de uso Vasco prati-camente o título de campeão.

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO
Um dos lances discutidos da



Em cima, o primeiro tento do Vasco, numa penáld-de-marina bem cobrada por Vavá. Em baixo, Zizinho indignado, deixa o gramado

EXPULSO DE ZIZINHO

Outro lance discutido foi o da expulsão de Zizinho da partida. Ao entrar em campo para o segundo tempo, o grande jogador dirigiu-se ao banquinho, ao que consta com o intuito de pedir-lhe para vi-sitar Coronel autor de jogadas brus-cas. O recado foi transmitido ao árbitro, que fez um sinal para o "meistre" pedindo-lhe para se aproximar. Mas o jogador, irri-tado, pôde-se ouvir o seguinte: "distância-se de mim, não se aproxime de mim". O sr. Euzébio de Carriros apontou-lhe en-tão a entrada do túnel.

"GOAL" DA VITÓRIA
Sentiu o clube de Moça Bonita a suadência de Zizinho, a mo-la mestra de seu quadro,

Em consequência, retirou-se para a defesa, na tentativa de garan-tir pelo menos o empate. Por outro lado, lutava o Vasco pelo "goal" da vitória. Neste momento, quando Vavá atirou forte da late-ral da grande área, o Vasco, muito bem colocado, enviou o ouro pa-ra o fundo das redes. Explodiu em entusiasmada ovação a torcida vascaína, que, sobra, até, sob a chu-va.

O Bangu desputou e tentou al-gumas penetrações contra o arco de Carlos Alberto, mas o tempo esta-va a esgotar-se.

DETALHES
A arbitragem pode ser considera-da excelente, levando-se em conta o dia chuvoso: 123 971.46 cruesiros. Os quadros formaram com: VASCO — Carlos Alberto — Pau-linho e Beline — Larte — Or-lando e Coronel — Larte — Liv-i-ño — Vavá — Valtir e Pingo

CANTO DO RIO: Veludinho; Paulo e Duque; Vitor, Edésio e Dôlson; Milton, Mituca, Osmar, Benê e Jairo.

MADUREIRA: Hamilton; Bi-tum e Salvador; Apel, Frazão e Décio; Welis, Machado, Zé Henrique, Maurício e Osvaldo.

Hoje a Fesia Dos Cam-pões de Itaguaí

A Liga Desportiva de Itaguaí não obstante dificuldades de transportes daquela região da baixada e o desamparo dos poderes esportivos estaduais, festeja hoje o encerramento do Campeonato Municipal de Fute-bol Amador, levado a efeito com a presença dos clubes Ita-guaí A. C., Grêmio Olímpico de Mangaratiba, Oscar Grande A. C., E. C. Muriqui, E. C. Ecologia (Universidade Rural), e Guarani F. C. de Itaguaí na primeira divi-são, além do Marombinha, campeão da Segunda Divisão. Paroqui-al e Vila Maria (vice-campeão da segunda divisão) Monteserrat, Piranema e Unidos de Itaguaí.

Deve-se todo o êxito do certame, à dedicação dos esportis-tas Manuél Blanco, velho ba-lhoado da localidade, conduzi-do pelos dirigentes dos cla-ubes filiados, entre estes o on-eroso padre, Cesar vigário da paroquia e atleta veterano da Itaguaí que tem sido um incentivador do "calcio" entre a juven-tude das associações paroquia-les e clubes do interior dos muni-cípios vizinhos sem desdizer de seus deveres, como rector pastor de almas.

Conforme ainda ontem noti-ciamos, teremos na praça de esportes do Itaguaí A. C. e es-petáculo de encerramento com três partidas: às 13 horas Ju-venis do Paroqui-al e do Co-ras Grande — às 14 horas Ma-zombinha (campeão da segun-da divisão) x Ecologia (cam-peão de aspirantes) — às 16 horas — Itaguaí (campeão) x Ecologia (vice) do município.

Juizes Para Hoje
Botafogo x Flamengo — Gama Malcher.
Fluminense x S. Cris-tóvão — José Monteiro.
América x Olaria — Frederico Lopes.

AMÉRICA x OLARIA EM PELEJA MATINAL

Em Campos Sales estarão preliando na manhã de hoje, América x Olaria. Os rubros aparecem como favoritos tea-do em vista a sua última atua-ção contra o Vasco onde des-montado realizou uma óti-ma partida, perdendo apenas para copistas mirins, apó-los não se esqueceram de fazer o jogo de hoje, com o

de um revés ante o Madureira, onde esteve apático, nunca ameaçando a vitória dos tri-clores suburbanos. Sendo assim no jogo desta manhã, o Olaria, buscará a reabilitação e o Amé-rica tentará confirmar a sua exibição anterior, podendo o jo-go não apenas ser interessante, mas também, de grande importância para os dois clubes.

MORTO O FEIRANTE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Rixa Antiga, o Motivo do Crime de Ontem no Morro do Cantagalo



O cadáver do feirante assassinado e A. Arlinda, mãe da vítima, falando ao repórter. Atrás de seu ombro, vê-se o enxada do indigitado assassino

Certeiro tiro no coração tirou a vida do feirante Alberto da Silva, solteiro, com 36 anos de idade, alcunhado "Bebê", que residia com sua genitora Arlinda Maria de Jesus, viúva, de 87 anos, no barracão 161 do morro do Cantagalo, jurisdição do 2º Distrito Policial.

do, de 45 anos, morador no barracão 391 e com uma "barraca" instalada no 368, está foragido. Levou a arma do crime e teve a preocupação de arrastá-la, tanto no estabelecimento como em sua residência sem documentos e fotografias.

Ao local compareceram o... (Conclui na 6.ª página)



"Barro do Rei", o maconheiro preso "Bahia", o estivador atado, mostra o Livro de São João, que o salvou

ATIRADO O CORPO, DE UM CARRO, À MARGEM DA PRESIDENTE DUTRA

Latrocínio, Diz a Polícia — O Mudo Que Testemunhou o Crime



O auxiliar do legista examina o corpo

O Inspetor 7.093, da Polícia Rodoviária, comunicou à Delegacia de Nova Iguaçu o achado de um cadáver à margem da Rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 14. No local, o perito Válio Ferreira declarou tratar-se de homicídio com todos os indícios de latrocínio. A vítima, um rapaz de cor branca, bem vestido, apresentava um ferimento penetrante no peito e vários ferimentos dilacerantes pelo pescoço, mãos e torax. Nada mais foi encontrado em poder do cadáver a não ser uma caixa de fósforos, um número de telefone e uma folha de caderno de notas com o endereço "Salvador de Sá, 76".

DESCONHECIDO NA LOCALIDADE

era aguardada a chegada da polícia local, várias pessoas desfilaram junto ao cadáver na esperança de que alguém



Antônio, o mudo

pudesse identificá-lo. A vítima, entretanto, é desconhecida no local.

TERIA SIDO ATIRADO DE UM CARRO

A polícia não despreza a hipótese de ter sido o corpo atirado do interior de algum veículo, dada a posição em que se encontrava. No exame de local, entretanto, os peritos não podem afirmar tal hipótese dada a adulteração do mesmo pela aglomeração de populares que inconscientemente destruíram as possíveis pistas exatantes.

(Conclui na 6.ª página)

MATOU A MULHER COM CINCO TIROS

História Complicada Que Começou no "Dia de Finados" — Capturado o Assassino

Desde domingo último que o criminoso Eir Figueiredo, branco, solteiro, com 22 anos, de profissão sapateiro, morador no Morro de S. João, no Engenho Novo, estava foragido da polícia. Investigadores do 19º Distrito procuravam pela morte da mulher Isabel, assassinada com cinco ti-

(Conclui na 6.ª página)



Eir Figueiredo, o criminoso

A MULHER SERVIU DE "ISCA"

Aceitando o Convite Para Acompanhá-la, o Homem Foi Espancado e Roubado Por Três Assaltantes — Detalhes

Acusando suspeita de fratura da região nasal, uma ferida contusa no braço direito e perna esquerda, foi medicado na madrugada de ontem no Hospital Sousa Aguiar, o funcionário da revista "Norte", Fernando Madeira, branco, solteiro, de 33

anos, domiciliado à Estrada da Capenha, nº 1.535, em Jacarepaguá.

ASSALTADO E ESPAN-CADO

Naquela nosocômio, Fernando Madeira, que além dos ferimentos acima descritos, exibiu suas vestes em frangalhos, alegou que se encontrava na Lapa, quando de uma mulher o procurou, entabulando conversa:

— Arranja-me um cigarro. Fernando atendeu o pedido da mulher, e após breve palestra aceitou o convite para acompanhá-la até à Rua Joaquim Silva. Foi sua

(Conclui na 6.ª página)



Fernando Madeira, assaltado na Lapa

EXPLODIU O AQUECEDOR DE GÁS

Quando José Xavier Leite (branco, casado, 48 anos, rua Tonelero, 19, apartamento 703), se preparava para banhar-se, regulando o aquecedor de gás, deu-se grande explosão, fazendo desabar sobre o homem parte da parede onde se localizava o referido aquecedor. Com o ruído da explosão, acorrem seus familiares que o encontram caído ao chão.

(Conclui na 6.ª página)

DESASTRE COM O CHAPA BRANCA

QUATRO PESSOAS FERIDAS



O local do desastre

Trafegava pela Estrada do Galeão, com destino à cidade, procedente da linha do Governador, um carro oficial chapa 8-00-27 um "Mercury" preto, pertencente ao Ministério

da Fazenda, dirigido por Manuel Ribeiro Filho branco, casado, de 42 anos de idade, motorista daquela Ministério. Partiu da Rua Cambaúba, e...

(Conclui na 6.ª página)

O CAMINHÃO DESGOVERN-NOU-SE NA LADEIRA

Na madrugada de ontem, o auto-transporte de chapa D.F. 7-66-61, puxando o carro-reboque de número 469, e que conduzia um carregamento de 100 latões contendo óleo, trafegava pela Rua Flatho.

Entretanto, quando a pesada viatura subia uma ladeira existente naquela artéria, faltaram-lhe os freios. O motorista, que não foi identificado, tudo fez para evitar que sua pesada viatura ficasse descontrolada e passasse a descer de marcha-ré. Entretanto, o eixo que prendia o carro-reboque, partiu-se, tendo o mesmo se despenhado ladeira abaixo.

Na esquina da Rua Benjamim Constant, foi colhido um pequeno carro marca "Simca" de chapa D.F. 10-20-37, que ali fora deixado estacionado por sua proprietária, a médica do IPASE Maria Piedade, que se encontrava em visita a uma família amiga, domiciliada à Rua Flatho.

O motorista do auto-transporte, juntamente com os ajudantes, evadiu-se. Não houve vítimas a lamentar. O comissário Nogueira Guedes, do 4º Distrito Policial, esteve no local tomando as providências de sua alçada, tendo solicitado uma guarnição do Corpo de Bombeiros, a fim de retirar o pesado veículo de cima da ladeira.

(Conclui na 6.ª página)

Na madrugada de ontem, o auto-transporte de chapa D.F. 7-66-61, puxando o carro-reboque de número 469, e que conduzia um carregamento de 100 latões contendo óleo, trafegava pela Rua Flatho.

Entretanto, quando a pesada viatura subia uma ladeira existente naquela artéria, faltaram-lhe os freios. O motorista, que não foi identificado, tudo fez para evitar que sua pesada viatura ficasse descontrolada e passasse a descer de marcha-ré. Entretanto, o eixo que prendia o carro-reboque, partiu-se, tendo o mesmo se despenhado ladeira abaixo.

Na esquina da Rua Benjamim Constant, foi colhido um pequeno carro marca "Simca" de chapa D.F. 10-20-37, que ali fora deixado estacionado por sua proprietária, a médica do IPASE Maria Piedade, que se encontrava em visita a uma família amiga, domiciliada à Rua Flatho.

O motorista do auto-transporte, juntamente com os ajudantes, evadiu-se. Não houve vítimas a lamentar. O comissário Nogueira Guedes, do 4º Distrito Policial, esteve no local tomando as providências de sua alçada, tendo solicitado uma guarnição do Corpo de Bombeiros, a fim de retirar o pesado veículo de cima da ladeira.

(Conclui na 6.ª página)

FERIDO A CANIVETE

Foi preso e levado à presença do comissário Mansini, do 9º Distrito, que mandou autuá-lo em flagrante, o indivíduo Paulo Martinez, solteiro, com 24 anos, morador no ponto de caminhões da Rua Barão de Teffé, pouco antes, na Av. Venezuela, em frente ao prédio 174, atacou o ajudante de caminhão Antônio Vieira...

(Conclui na 6.ª página)

ASSALTADA A RESIDÊNCIA EM COPACABANA

Jóias e Dinheiro Furtados Pelos Ladrões — Arrombaram a Janela Com "pé de Cabra"

Na noite de sexta-feira, sem prever a desagradável surpresa que lhe aguardaria, ao retornar, o Noêmia de Siqueira Arcoverde Cyranka,

(Conclui na 6.ª página)

Colhida Pelo Bonde

Quando tentava atravessar a Ave. Nida Francisco Bicalho, em frente à Estação de Barão de Mauá, Júlia dos Santos (portuguesa, viúva, 64 anos, doméstica, moradora à Rua Bela n. 224) foi colhida por um ondo da linha "Alegria", cujo motorista fugiu após o impacto.

Conduzida por uma ambulância que ocasionalmente passava pelo local, a vítima foi removida para o HNSA, onde deu entrada apresentando fratura de ambas as pernas, ficando internada.

Estive no local o comissário de plantão do 12º D. P., que registrou a ocorrência e está diligenciando a identificação do motorista culpado.

(Conclui na 6.ª página)

EXTRAIOU-SE A MALA COM BRILHANTES

Enaim Kasheré da tribo dos "Bororós", está com 70 anos de vida bem vivida e aventureira. Mora em Caxias, no Mangue, em um barracão humilde, mas que, nestes dias, está transformado em verdadeira "casa-forte" guardando pedras preciosas.

(Conclui na 6.ª página)



O índio "Kasheré"

Faleceram no Hospital

Faleceram ontem no Hospital M. Quel Couto dois internados: o sr. Mário Augusto Xavier (português, casado, 48 anos, Rua Anta Garibaldi, 3, apt. 204) e o sr. João Pinho (português, solteiro, 55 anos, Rua Prudente de Moraes 280).

(Conclui na 6.ª página)